



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ *CAMPUS* DE TABULEIRO DO NORTE**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO**

Tabuleiro do Norte, 2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS DE TABULEIRO DO NORTE

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Victor Godoy Veiga
Ministro da Educação

Ariosto Antunes Culau
Secretária de Educação Profissional e Tecnológica

José Wally Mendonça Meneses
Reitor do IFCE

Cristiane Borges Braga
Pró-Reitora de Ensino do IFCE

Reuber Saraiva de Santiago
Pró-Reitor de Administração e Planejamento do IFCE

Marcel Ribeiro Mendonça
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do IFCE

Ana Cláudia Uchoa Araújo
Pró-Reitora de Extensão do IFCE

Joélia Marques de Carvalho
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFCE

Diretor do Centro de Referência em Educação a Distância
Igor de Moraes Paim

Francisco Sildemberny Sousa dos Santos
Diretor-Geral do IFCE *campus* Tabuleiro do Norte

Samuel Lazaro Luz Lemos
Chefe do Departamento de Administração e Planejamento do IFCE *campus* Tabuleiro do Norte

Adriano Erique de Oliveira Lima
Chefe do Departamento de Ensino do IFCE *campus* Tabuleiro do Norte

Renivaldo Sodré de Sena

Coordenador de Pesquisa e Extensão do IFCE *campus* Tabuleiro do Norte

Paulo Cícero Sousa

Coordenador de Núcleo (NTEaD) e Coordenador do Curso do Técnico Subsequente em Administração do IFCE *campus* Tabuleiro do Norte

Samiles Vasconcelos Cruz Benedito

Coordenadora Técnico-Pedagógica – CTP do IFCE *campus* Tabuleiro do Norte

**EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO (MULTICAMPI)**

Campus Caucaia

Jose Aureliano Arruda Ximenes de Lima
Patrícia Lana Pinheiro Guerreiro
Rachel Lima Serra Ximenes
Tatiane de Aguiar Sousa Galvao
Fills Ribeiro Sousa
Marcília Maria Soares Barbosa Macedo
Renata Lopes Jaguaribe Pontes

Campus Cedro

Raquel de Oliveira Santos Lira
Karen Ann Câmara Bezerra Sá
Maria Gorete Pereira Araújo

Campus Guaramiranga

Amanda Conrado Pereira
Jaciera de Barros Brasil
Nágela Silva Rodrigues

Campus Jaguaruana

Ligia de Oliveira Barbosa Lima
Sarah Mesquita Lima

Christyan Soares Gomes

Campus Mombaça

José Carlisson do Nascimento Santos
Suzana Melissa de Moura Mafra da Silva
Cinthya Rachel Firmino de Moraes
Raimundo Eudes de Souza Bandeira
Paulo Vitor Gomes Lacerda

Campus Quixadá

Eugênia Vale de Paula
Lívia Maria de Lima Santiago
Maria Aldene da Silva Monteiro
Natália da Silva Duarte Rousianne da Silva
Virgulino Saulo Henrique dos Santos
Esteves

Campus Tabuleiro do Norte

Samuel Lázaro Luz Lemos
Camila Araújo Pinheiro
Paulo Cicero Sousa

**COMISSÃO DE CRIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA (LOCAL)
PORTARIA Nº 111/GAB-TAB/DG-TAB/TABULEIRO, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2022**

Paulo Cícero Sousa
Presidente da Comissão

Samuel Lazaro Luz Lemos
Professor da Área Técnica

Sanderson Quixabeira da Silva
Professor da Área Técnica

Adriano Erique de Oliveira Lima
Chefe do Departamento de Ensino

Camila Araújo Pinheiro
Técnica em Assuntos Educacionais

Fernanda Saraiva Benício
Bibliotecária

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	8
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	10
2.1. O IFCE.....	10
2.2. Histórico do IFCE e do <i>campus</i> de Tabuleiro do Norte.....	13
3. JUSTIFICATIVA PARA A CRIAÇÃO DO CURSO.....	16
3.1 Perspectivas e Concepções.....	16
3.2 Inserção do Curso.....	18
4. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	25
4.1. Normativas Nacionais de Cursos Técnicos.....	25
4.2. Normativas Institucionais comuns ao Cursos Técnicos.....	25
4.1. Normativas Nacionais para Cursos Técnicos de Nível Médio.....	26
5. OBJETIVOS DO CURSO.....	27
6.1. Objetivo Geral.....	27
6.2. Objetivo Específico.....	27
6. FORMAS DE INGRESSO.....	28
7. ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	29
8. PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL.....	30
9. METODOLOGIA.....	31
9.1. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	33
9.2. Material Didático.....	33
9.3. Orientação para os Alunos.....	34
9.4. Atividades de Acompanhamento do Professor em EAD.....	34
10. ESTRUTURA CURRICULAR.....	36
10.1. Organização Curricular.....	36
10.1.1. Quanto às disciplinas e a distribuição da Carga Horária.....	37
10.2. Matriz Curricular.....	38
10.3. Fluxograma Curricular.....	40
11. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	41
11.1. Sistemática de avaliação.....	41
11.2. Recuperação da aprendizagem.....	43
11.3. Da Frequência.....	43
12. PRÁTICA PROFISSIONAL.....	44

12.1. Outras Atividades Profissionais – Complementares e optativas.....	44
13. ESTÁGIO CURRICULAR (OPCIONAL).....	46
14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA ANTERIORES.....	48
15. DIPLOMA.....	49
16. AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO.....	50
17. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES NO PDI NO ÂMBITO DO CURSO.....	52
18. APOIO AOS DISCENTES.....	53
18.1 Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE)	53
18.2 Coordenação Técnico-Pedagógica (CTP)	54
18.3 Setor Biblioteca.....	56
18.4 Núcleo de Tecnologia Educacional e Educação a Distância (NTEaD local).....	56
19. CORPO DOCENTE.....	58
20. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	60
21. INFRAESTRUTURA.....	61
21.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos.....	61
21.1.1. Acervo.....	61
21.1.2. Serviços Oferecidos.....	62
21.2. Infraestrutura Física e Recursos Materiais.....	62
21.2.1. Auditório.....	63
21.2.2. Sala de Videoconferência.....	63
21.2.3. Sala dos Professores.....	63
21.2.4. Atendimento Individualizado dos Alunos.....	63
21.2.5. Instalações Sanitárias.....	64
21.2.6. Espaço de Convivência e Alimentação.....	64
21.2.7. Acessibilidade e Inclusão.....	64
21.3. Infraestrutura de Laboratórios.....	65
21.3.1. Infraestrutura de Laboratório de Informática conectado à Internet.....	65
21.3.2. Laboratórios Específicos.....	65
REFERÊNCIAS.....	66
PLANOS DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUDS).....	71

DADOS DO CURSO

Dados da Instituição de Ensino

Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará <i>campus</i> de Tabuleiro do Norte				
End.:	Rodovia CE 377, km 02, José Rosendo Freire, (85) 3401-2282, gabinete.tabuleiro@ifce.edu.br				
Cidade:	Tabuleiro do Norte	UF:	CE	CEP:	62.960-000
Cargo:	Diretor Geral				
Nome:	Francisco Sildemberny Souza dos Santos				
e-mail:	sildemberny@ifce.edu.br				

Informações Gerais do Curso

Denominação do Curso	Curso Técnico em Administração
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócio
Titulação Conferida	Técnico(a) em Administração
Nível	Médio
Forma de articulação com o Ensino Médio	() Integrada () Concomitante (X) Subsequente
Polos de EaD institucionalizados	IFCE <i>campus</i> Tabuleiro do Norte
Duração	2 semestres
Periodicidade oferta de vaga	Anual
Forma de Ingresso	(X) Processo Seletivo () Sisu () Vestibular (X) Transferência (X) Diplomado
Número de Vagas	40
Turno de Funcionamento	() matutino () vespertino () noturno () integral (X) não se aplica
Ano e semestre de início do funcionamento	2023.1

Informações sobre a carga horária do curso

Carga horária total dos componentes curriculares	800 h/a
Carga horária dos componentes curriculares optativos	120h/a
Percentual de carga horária presencial e a distância	Presencial: 20% A Distância: 80%
Carga horária das práticas profissionais	Não há
Carga horária total da prática profissional supervisionada no curso	40h
Carga horária total das atividades complementares	Não há
Carga Horária Total do Curso	800 h/a
Sistema de carga horária	Créditos (01 crédito = 20 horas)
Duração da hora-aula	1 hora/aula = 1 hora relógio

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, firmado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008), integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação, tem sua criação desde o ano de 1909, quando instituída a primeira Escola de Aprendiz e Artífices no estado do Ceará pelo Decreto nº 7.566/1909 (BRASIL, 1909).

Nesse sentido, faz-se necessário apresentar a visão, a missão e os valores dessa instituição para que se perceba a sua importância enquanto entidade de ensino inclusivo e qualitativo.

A sua visão é a de tornar-se uma instituição de padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia. Como missão, a instituição visa produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética, é a missão dessa instituição.

Além disso, nas suas atividades, o IFCE apresenta como valores o compromisso ético com a responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com ideias fixas na sustentabilidade ambiental.

Diante disso, o presente documento apresenta o projeto pedagógico do **Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância**, delimitado a partir das projeções e valores firmados por esta instituição, atentando aos documentos e legislações pertinentes à criação de cursos técnicos Subsequentes nas Instituições Federais.

A elaboração desse projeto pedagógico teve como primeiro procedimento metodológico a pesquisa documental das leis, decretos e resoluções acerca da criação e oferta de cursos técnicos pelas Instituições Federais. Com isso, delimitou-se a base pedagógica e normativa para o curso técnico subsequente a ser ofertado.

O presente projeto, que concebe o curso como preparação de jovens detentores do nível médio completo para ingresso imediato no mercado de trabalho, promoverá a integração do IFCE com os principais segmentos da sociedade, proporcionando oportunidades de qualificação para o mundo do trabalho, possibilitando aos cidadãos o início de uma carreira profissional.

Nessa perspectiva, a formação técnica em administração poderá contribuir com os diferentes processos de trabalho destes segmentos econômicos por suas características multi e interdisciplinares, combinando as competências dos colaboradores para construir a identidade organizacional de cada empresa, de modo a atender os diversos públicos interessados, por oferecer uma educação pública de excelência por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, interagindo pessoas, conhecimento e tecnologia. Assim, a qualificação deste capital intangível poderá resultar em cidadãos socialmente responsáveis, comprometidos com o bem-estar coletivo.

Nesse contexto, o respectivo Projeto Pedagógico do Curso, relacionado ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios, e se propõe em contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso, destinado a estudantes que concluíram o ensino médio e pleiteiam uma formação técnica. Além disso, constitui-se de uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa numa perspectiva construtiva e transformadora, nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), bem como, nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional e Tecnológica.

Além disso, a elaboração desta Proposta Pedagógica contou com a participação de equipe multidisciplinar profissionais das diversas áreas de conhecimento e da equipe pedagógica, buscando atender os anseios da região ao capacitar profissionais com formação humana, visão crítica da realidade pautada em princípios e valores éticos, competência técnica e compromisso com as mudanças da sociedade numa perspectiva da igualdade e justiça social.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1 O IFCE

Em meados dos anos de 1900, o então presidente Nilo Peçanha, criou mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909 (BRASIL, 1909), as Escolas de Aprendizizes Artífices, inspirado nas escolas vocacionais da França. De acordo com este Decreto, as Escolas de Aprendizizes Artífices tinham como objetivo facilitar a formação das classes proletárias, permitindo aos filhos dos desfavorecidos de fortuna o preparo técnico e intelectual na aquisição de hábitos profissionais, retirando-os do mundo do crime e da violência.

Anos mais tarde, o processo de industrialização que desapontou no Brasil, pós-segunda Guerra Mundial, traz nos anos de 1940 mudanças às Escolas de Aprendizizes Artífices. As escolas até então pensadas no objetivo maior das artes e ofícios, agora são repensadas a partir das demandas e exigências do mercado industrial brasileiro. A educação se vincula à economia como forma de contribuir com a progressiva modernização do país.

Nesse contexto, em 1941 é fundada na cidade de Fortaleza/CE a Escola Industrial de Fortaleza, substituindo a Escola de Aprendizizes Artífices de Fortaleza/CE. Os anos de 1950 trouxeram ao processo de industrialização tecnologias e demandas de mão de obra especializada para operar esses novos mecanismos industriais. Diante disso, a Lei nº. 3.552, de 16 de fevereiro de 1959 (BRASIL, 1959) traz à Escola Industrial de Fortaleza autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, tornando-a autarquia federal com a missão de formar profissionais técnicos de nível médio.

Com isso, em 1965, passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e, em 1968, recebe a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará. A Escola Técnica tinha como característica principal a oferta de cursos técnicos de nível médio nas áreas de edificações, estradas, eletrotécnica, mecânica, química industrial, telecomunicações e turismo.

As constantes mudanças no cenário econômico brasileiro trouxeram nova mudança a estas escolas. Já no final dos anos de 1970, se considerou um novo modelo institucional às Escolas Técnicas Federais, agora denominadas de Centros Federais de Educação Tecnológica, foram primeiro instauradas nos estados do Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

No estado do Ceará, a Escola Técnica Federal é denominada Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET, no ano de 1994, mediante a publicação da Lei nº. 8.948, de 08 de dezembro de 1994 (BRASIL, 1994). Mas, é apenas em 1999 que efetivamente começa a funcionar com tal nomenclatura e missão institucional diferenciada. Dessa forma, os CEFETs passam a atuar no tripé ensino, pesquisa e extensão. Promovendo maiores avanços na educação profissional e no compromisso tecnológico e científico da educação brasileira.

As políticas educacionais firmadas nos anos 2000 foram expressões do Plano Nacional de Educação – PNE aprovado pela Lei nº. 10.172 de 9 de janeiro de 2001 (BRASIL, 2001), que articula, dentre outras metas: a erradicação do analfabetismo, a universalização do atendimento escolar, a melhoria da qualidade do ensino, a formação para o trabalho e a promoção humanística, científica e tecnológica do país. No entanto, foi no Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE apresentado em abril de 2007 (BRASIL, 2007), que estas políticas foram melhor articuladas a partir de quatro eixos de ação: educação básica, ensino superior, alfabetização e educação continuada e ensino profissional e tecnológico.

A Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008) traz a implantação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, fortalecendo a educação profissional e tecnológica em todos os estados e municípios do país, expandindo a oferta dessa educação e sua articulação com o ensino médio, e em especial com a oferta de educação de jovens e adultos. Com esta lei, os CEFETs deram lugar aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Equiparados às universidades federais, segundo o art. 2º, § 3º, da Lei nº. 11.892/2008 (BRASIL, 2008), os Institutos Federais têm autonomia para criar e extinguir cursos nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos a distância, a legislação específica, o que consolida a sua autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática, pedagógica e curricular.

Em 2021, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica já é composta por mais de 670 unidades sendo estas vinculadas a 38 Institutos Federais, 02

Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), a 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e ao Colégio Pedro II.

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE dispõe de 34 *campi* distribuídos em todas as regiões do estado.

Sendo uma instituição que se preocupa com uma educação inclusiva e de qualidade, o IFCE visa oferecer ensino, pesquisa e extensão de excelência em Ciência e Tecnologia em todos os municípios cearenses. Resgatando as demandas locais e regionais, as implantações dos campi o são mediante a articulação com as prefeituras municipais e comunidade em detrimento de suas demandas sociais, econômicas e educacionais acerca da oferta de cursos superiores e técnicos do instituto.

Dessa forma, a expansão dos campi do IFCE considera as finalidades dos Institutos Federais ressaltando a preocupação com a inclusão socioeconômica de cada região do estado, bem como, a prevenção ao êxodo dos jovens estudantes para a capital e a descentralização da oferta de educação profissional e tecnológica. Estimulando o desenvolvimento e crescimento socioeconômico, científico e tecnológico daquela região.

Presente em todas as regiões do estado cearense, o IFCE atendeu em 2021 cerca de 24.703 estudantes (PNP, 2021), por meio da oferta de cursos regulares de formação técnica e tecnológica, nas modalidades presencial e a distância. Além disso, são oferecidos cursos superiores tecnológicos, licenciaturas, bacharelados, além de cursos de pós-graduação, mais precisamente, especialização e mestrado.

Parcerias como a do governo do Estado, permitem oferecer outras ações voltadas à formação profissional no IFCE, como os Centros de Inclusão Digital – CID e os Núcleos de Informação Tecnológica – NIT que asseguram a inclusão da população interiorana aos meios tecnológicos de comunicação e informação. Outros programas são parceiros do IFCE no tocante a oferta de cursos técnicos, tecnológicos e de formação profissional para não docentes, como a Universidade Aberta do Brasil (UAB), Escola Técnica Aberta do Brasil (E-TEC Brasil) e Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (pró-funcionário).

MISSÃO

Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

VISÃO

Ser referência no ensino, pesquisa, extensão e inovação, visando à transformação social e ao desenvolvimento regional.

VALORES

Nas suas atividades, o IFCE valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com ideias fixas na sustentabilidade ambiental.

2.2 Histórico do IFCE *campus* Tabuleiro do Norte

A história do IFCE *campus* Tabuleiro do Norte teve sua origem a partir da primeira fase de expansão da Rede Federal. Em 2006, diferentes escolas federais foram implantadas em estados ainda desprovidos dessas instituições. Concomitantemente, buscou-se implantá-las em periferias de metrópoles e em municípios interioranos distantes de centros urbanos, sem deixar de atentar para a articulação dos cursos com as potencialidades locais de geração de trabalho.

Na segunda fase dessa expansão, que veio sob o tema “Uma escola técnica em cada cidade-polo do país”, o MEC publicou a portaria 687, de 9 junho de 2008, autorizando o CEFET a promover o funcionamento de sua primeira Unidade de Ensino Descentralizada – a UNED de Limoeiro do Norte.

Em algumas localidades, foi aproveitada a infraestrutura física já existente, cedida para implantação dos novos *campi*. Em Limoeiro do Norte, o Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC) teve sua estrutura física, patrimônio e alunos cedidos para a UNED. Com a intenção de reorganizar e ampliar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT), é aprovada a Lei 11.892, de 20 de dezembro de 2008, que transforma as UNEDs em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs).

A expansão da RFEPT continuou seu crescimento com a implantação de várias unidades de *campi* Avançados no país. Considerando uma característica dos IFs – a de ofertarem cursos sempre sintonizados com as realidades e necessidades regionais – o *campus* Limoeiro do Norte, em sintonia com os arranjos produtivos locais e com a identificação de potenciais parcerias, implantou os *campi* Avançados de Tabuleiro do Norte, Morada Nova e Jaguaribe, todos vinculados ao *campus* Limoeiro do Norte.

As atividades do *campus* Avançado de Tabuleiro do Norte iniciaram em 17 de abril de 2012 com a oferta dos cursos Técnicos em Manutenção Automotiva e Petróleo e Gás Natural (Portaria Nº 330, 23/04/2013).

Nesse contexto, o IFCE *campus* Avançado Tabuleiro do Norte aderiu ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), do Governo Federal, instituído no dia 26 de outubro pela Lei Nº 12.513/2011, como parte da reforma na educação profissional e tecnológica (EPT) brasileira.

Através da portaria Nº 330, publicada no Diário Oficial da União em 23 de abril de 2013, a Unidade adquiriu a condição de *campus* convencional. Isso implicaria mais autonomia para gerir seus recursos e construir suas diretrizes.

Avançando ainda mais, na busca por desenvolver-se de maneira célere e sustentável e sob o pressuposto de que seria preciso um olhar mais pontual na região de atuação – e que para isto a autonomia financeira e de outros aspectos do planejamento do *campus* seriam importantes – em abril de 2013, conforme a portaria nº 330 publicada no Diário Oficial da União, o *campus* Tabuleiro do Norte evoluiu ao *status* de *campus* convencional.

Com base na cadeia produtiva local e no potencial da cidade e região onde o *campus* atua, inicialmente os cursos oferecidos foram o técnico subsequente em Manutenção Automotiva e técnico subsequente em Petróleo e Gás (2013). A partir de 2017, passaram também a ser ofertados enquanto cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Posteriormente, o *campus* Tabuleiro do Norte passou a oferecer o curso técnico subsequente em Soldagem, sendo inclusive, o primeiro curso dessa área ofertado pelo IFCE em todo o estado. Tais cursos vieram na perspectiva de atender em curto e médio prazo a demanda por mão de obra em âmbito local e regional no que tange ao polo Metalomecânico, afinal, não por acaso, a cidade que sedia o *campus* é adjetivada como a "Terra dos Caminhoneiros". Sua localização entre estradas importantes para o escoamento de produtos é um fator que justifica a importância desses cursos técnicos.

Recentemente, com o intuito de atender à demanda local por cursos no eixo de “gestão de negócios”, o *campus* passou a ofertar, a partir do segundo semestre de 2017, o

curso técnico subsequente de Administração, sendo motivado pelo alto volume de atividades na área de serviços, principalmente, relacionados ao setor Metalomecânico.

Além desses cursos, o *campus* Tabuleiro do Norte se comunica constantemente com a comunidade local, através da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada em diversas áreas do conhecimento, a saber: Eletricista Predial, Eletricista Industrial, Soldagem, AutoCad, Hardware, Excel Básico e Avançado, Raciocínio Lógico, Matemática Básica, Inglês, Espanhol, Libras, dentre outros.

Dessa forma, o IFCE consolida-se como instituição de ensino público e de qualidade, que preconiza os princípios éticos e humanísticos, fundamentais para o exercício da cidadania, da liberdade de expressão e de consciência socioambiental.

3 JUSTIFICATIVA PARA A CRIAÇÃO DO CURSO

3.1 Perspectivas e Concepções

O projeto pedagógico do curso Técnico em Administração na modalidade a Distância está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB (Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996) e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a educação profissional no sistema educacional brasileiro, bem como nos documentos que versam sobre a integralização deste nível de ensino que tem como pressuposto a formação integral do profissional-cidadão.

Este projeto tem como marco orientador atingir o cumprimento dos objetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará e a compreensão da educação como uma prática social. Essas orientações se materializam na função social do IFCE de proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Estado do Ceará por meio da formação pessoal e qualificação profissional. A Instituição busca contribuir na formação desse profissional para que tenha condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária. Nesse sentido, o IFCE, através de seus cursos técnicos, visa proporcionar à comunidade estratégias de inclusão para o setor produtivo, preocupando-se em associar a competência às noções de empregabilidade e de laboralidade.

Para tanto, faz-se necessário discorrer sobre as transformações ocorridas, mais fortemente no final da década de 1990, que acarretaram mudanças no modo de produção e nas relações de trabalho. Essas transformações, determinadas pela nova ordem econômica mundial, tiveram como fator desencadeador o avanço da tecnologia da informação juntamente com avanços do conhecimento e das ciências e caracterizam-se principalmente pelo ritmo vertiginoso com que vêm ocorrendo às substituições tecnológicas dos sistemas produtivos (IFRN, 2008).

Com efeito, o contexto ambiental se expande, se globaliza e estabelece novas demandas sociais e de mercado, novas formas de gestão e novas relações de trabalho, demandando um novo perfil profissional. O avanço do conhecimento e das tecnologias passa a exigir um novo direcionamento. Esses fatores mobilizam a dimensão político-econômica e acarretam mudanças no perfil dos consumidores, no ciclo de vida dos produtos e no mercado de trabalho (CEFET-RN, 2005).

Fatores como a globalização dos mercados, as novas estruturas no padrão de relacionamento econômico entre as nações, a migração da produção para outros mercados, a diversificação e multiplicação de produtos e de serviços, a tendência à conglomeração das empresas, a crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e a formação de blocos econômicos regionais, a busca de eficiência e de competitividade industrial através do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho são, entre outras, evidências das transformações estruturais que configuram a dimensão econômica da globalização.

A presença desses elementos no novo cenário traz para as organizações uma relação de interdependência com o ambiente externo, exigindo dos gestores a capacidade de agir por meio de novas práticas, novos instrumentos de trabalho, novas técnicas e serviços, novas estratégias para o enfrentamento das novas demandas e incertezas. Dessa forma, a competição aumenta afetando as formas como as organizações se estruturam e trabalham com o conhecimento para desenvolver novos produtos, novos processos e novas formas organizacionais. Portanto, o papel da gestão nas organizações torna-se fundamental. Inseridas em um ambiente de incertezas, as organizações têm a necessidade de aprender a lidar com as situações inesperadas para atenderem às demandas do mundo do trabalho e continuarem evoluindo (DRUCKER, 1986).

Surge, então, uma nova configuração que exige um profissional mais flexível, capaz de se adequar aos imprevistos advindos do ambiente mutável e que tenha um conhecimento amplo e contextualizado da realidade. Para alcançar esse desafio, as instituições de educação profissional, particularmente, necessitam reestruturar suas práticas a fim de atender às exigências do mercado e retroalimentá-lo.

A partir dessas considerações, justifica-se a criação do Curso Técnico em Administração na modalidade a Distância, conforme o catálogo de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (MEC), pertencente ao eixo tecnológico Gestão e Negócios, e compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. O curso abrangerá ainda ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações de todos os portes e ramos de atuação.

3.2 Inserção do Curso

O município de Tabuleiro do Norte está localizado na região leste do estado do Ceará, possui uma área absoluta de 1.047,637 km², distante da capital cearense (Fortaleza) aproximadamente 230 km percorridos na CE 266 e BR 116. A população local é de 32.079 habitantes (IBGE, 2022).

O Produto Interno Bruto (PIB) do município, de acordo com os dados do IPECE (2017), é de R\$ 266.927,00 (duzentos e sessenta e seis mil e novecentos e vinte e sete reais), sendo os setores industriais e de serviços do município.

O município de Tabuleiro do Norte é conhecido por ser um grande polo metalmeccânico na região do Baixo Jaguaribe, apresentando diversos fatores que facilitam as atividades automotivas:

- a) sua localização geográfica favorece o escoamento de cargas por situar-se próximo a estradas importantes, como a BR 116 e à divisa com Limoeiro do Norte, cidade de grande potencial econômico do Vale do Jaguaribe;
- b) faz divisa com o estado do Rio Grande do Norte;
- c) a existência de associações como ACATAN (Associação dos Caminhoneiros de Tabuleiro do Norte), uma associação de assistência ao caminhoneiro e ASCAMVALE (Associação dos Proprietários de Caminhões do Vale do Jaguaribe) que atua na recuperação de veículos acidentados da região;
- d) tráfego intenso de veículos automotores e número significativo de oficinas mecânicas na região.

Utilizando-se o número de empresas e empregos como parâmetro, no ano de 2015, pode-se observar que a região do Baixo Jaguaribe tem sua geração de emprego e formalização de empresas concentrada na Indústria de Transformação, Manutenção Automotiva e Comércio.

A indústria da transformação é o setor que mais gera empregos na região, apresentando forte participação em alguns municípios. Dentre eles: Russas, com 4.621 pessoas formalmente empregadas e 205 empresas formais; Morada Nova, com 2.146 pessoas formalmente empregadas e 48 empresas formais; Limoeiro do Norte, com 1.182 pessoas formalmente empregadas e 96 empresas formais; e Jaguaruana, com 1.086 pessoas formalmente empregadas e 63 empresas formais (ver Tabelas 1 e 2).

Em Russas se destaca a indústria calçadista. De acordo com o IPECE (2013), o município de Russas é um dos grandes propulsores da indústria calçadista do estado, ocupando a quarta posição, perdendo apenas para Sobral, Horizonte e Juazeiro do Norte.

O município de Morada Nova se destaca pela indústria de produção de alimentos e bebidas. Ressalta-se que, em maio de 2017, a empresa Betânia anunciou o investimento de 25 milhões em sua fábrica de laticínios, em Morada Nova. A partir disso, a unidade terá capacidade duplicada para cinco mil toneladas mensais.

Limoeiro do Norte, Jaguaruana e Quixeré apresentam uma estrutura industrial voltada para o setor de minerais não metálicos. O município de Limoeiro do Norte possui uma das maiores concentrações de calcário do estado. Em consequência disso, empresas de mineração se instalaram na região da Chapada do Apodi: Okyta Mineração e a Mineração Santa Maria (Quixeré), Calcário do Brasil e Carbomil (Limoeiro do Norte) e Mineração Miliane (Jaguaruana).

A empresa Carbopar Carbomil Participações Mineração e Administração S.A, por exemplo, já aprovou um projeto de extração de Calcário de uma nova planta, agora, no município de Tabuleiro do Norte, com investimento declarado para fase inicial de implantação de R\$ 1.752.551,00. De acordo com a empresa, o volume total de minério disponível da área é de 2.700.000 toneladas e seriam necessários mais de 500 anos para esgotar a jazida (PERDIGÃO, 2017).

Outra atividade que apresenta uma estrutura industrial bem definida na região é o setor metalmeccânico. Neste setor, destaca-se o município de Tabuleiro do Norte. As empresas do arranjo produtivo metalmeccânico de Tabuleiro do Norte são tradicionais na Região Jaguaribana e já atuam nesse mercado há mais de 20 anos, havendo um reconhecimento da qualificação dessas empresas e de seus produtos e serviços nessa região. Em virtude disso, o município será contemplado com o Polo Industrial Metalmeccânico (SCALIOTTI, 2017). A sua pedra fundamental foi lançada pelo então governador Camilo Santana, em junho de 2017.

De forma complementar, as empresas do setor, em sua maioria, atuam em parceria com o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânica e de Material Elétrico no Estado do Ceará (SIMEC). É importante destacar que o referido sindicato só possui escritório nos municípios de Fortaleza, Sobral e Juazeiro do Norte, além do escritório regional do Baixo Jaguaribe, sediado na cidade de Limoeiro do Norte.

Uma outra atividade que muito se destaca na geração de emprego e formalização de empresas é a atividade de comércio, cujo número de pessoas ocupadas em 2020 foi de

3.808 (IPECE, 2020). Na região, essa atividade é interligada ao setor de manutenção e reparação de veículos automotores, principalmente no município de Tabuleiro do Norte, setor que tem se sobressaído no crescimento estadual e apresenta forte perspectiva de crescimento em curto prazo.

Sendo assim, as informações apontam para uma atividade industrial voltada para a produção de bens de consumo não-duráveis, cujos produtos se concentram em calçados, alimentos e bebidas, indústria de minerais não-metálicos e da indústria metalúrgica, bem como atividades relacionadas ao comércio.

Em paralelo, o IFCE *campus* Tabuleiro do Norte conduz suas ações de forma a contemplar os princípios da educação profissional através do atendimento as demandas dos cidadãos, do mercado e da sociedade. Outro fator preponderante reside no impacto provocado pela Lei nº 5.962/71 no âmbito da educação brasileira, uma vez que por meio desta, os Sistemas de Ensino Estaduais deixaram de ofertar a educação profissional, ficando a cargo da Rede Federal de Educação, algumas redes estaduais e instituições privadas conhecidas como sistema “S” à oferta dessa modalidade.

Dessa forma, a viabilidade de cursos técnicos na região é algo concreto, pois é fruto de estudos sobre o público-alvo, a modalidade de curso que apresenta os maiores índices de permanência e êxito, o potencial socioeconômico da região do Baixo Jaguaribe, a qualificação e requalificação de profissionais e absorção desses profissionais pelas empresas locais e da região.

O *campus* Tabuleiro do Norte não poderia ter outro tipo de diretriz que não a busca por ofertar ensino, pesquisa e extensão a partir de potencialidades fecundas à região do Vale do Jaguaribe. Por isso que os cursos existentes na unidade possuem relação direta com três grupos de eixos tecnológicos: Gestão e Negócios, Produção Industrial e Controle e Processos Industriais.

O eixo “Controle e Processos Industriais”, a região tem a necessidade de diagnósticos, manutenção e instalação de equipamentos, dispositivos e acessórios em veículos automotivos, além da avaliação e busca de melhorias quanto à emissão de gases poluentes e às condições gerais de funcionamento e segurança de veículos. Além disso, temos a atuação na transformação de ferro, alumínio e outros metais nos mais variados tipos de produtos, incluindo máquinas térmicas e elétricas, estruturas metálicas, tubulações, matrizes, além da instalação, inspeção e manutenção de equipamentos industriais.

No que tange ao eixo da “Produção Industrial”, temos em uma análise regional a possibilidade de instalações de indústrias de petróleo e gás natural no estado do Ceará e Rio

Grande do Norte (polo vizinho). Um grande mercado surge com a exploração do petróleo em águas profundas e o refino de seus derivados. Isso exige a necessidade de criação de diferentes empresas/indústrias que atuem na extração, análise, certificação, desenvolvimento de produtos derivados, produção e refino do petróleo e gás natural. Considerando ainda a tecnologia de máquinas e implementos, estruturada e aplicada de forma sistemática para atender às necessidades de organização e produção dos diversos segmentos envolvidos, visando a qualidade e sustentabilidade econômica, ambiental e social.

Por fim, o eixo “Gestão e Negócios” figura como uma ferramenta crucial para fornecer profissionais aptos tecnicamente para conduzirem processos administrativos de maneira contributiva ao crescimento da região.

Com base nos dados apresentados no Estudo de Potencialidade da Região do Baixo Jaguaribe, evidencia-se a necessidade de formação de profissionais que irão atuar principalmente na cadeia produtiva da indústria e de bens e serviços, necessitando de técnicos capacitados para o desenvolvimento das diferentes atividades econômicas. Dessa forma, o Curso Técnico em Administração Subsequente ao Ensino Médio se apresenta no eixo tecnológico Gestão e Negócios de forma a preencher essa lacuna no que diz respeito à oferta de mão de obra qualificada para toda a região.

Nesse ínterim, afirma-se a necessidade e a possibilidade de formar jovens e adultos capazes de lidar e conciliar os estudos com o campo de trabalho, prepará-los para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho. Então, torna-se imprescindível fomentar a criação de cursos que tenham o objetivo de atender a demanda profissional desse setor industrial para contribuir com o atual enfoque da Educação profissional com o estreitamento dos setores produtivos. Principalmente, no que concerne às empresas dos setores atuantes no segmento metalmeccânico as quais anseiam por iniciativas da educação para formar profissionais qualificados dentro dos padrões exigidos, em decorrência dos novos conceitos dos avanços tecnológicos.

Nessa concepção, o IFCE *campus* Tabuleiro do Norte propõe-se a oferecer o Curso Técnico em Administração na modalidade a Distância, por saber que está contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados e almejados pela sociedade, formando o Técnico em Administração, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos de formação geral, científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar a formação humana e o desenvolvimento econômico da região, articulado aos processos de democratização e justiça social.

Mais que isso, o *campus* também tem o propósito de contribuir, além da formação técnica e profissional, com uma formação voltada para a construção cidadã mediante impactos ambientais locais e globais, um profissional crítico, capaz de se perceber partícipe do processo educativo a partir da ação-reflexão-ação.

Tabela 1 – Número de empresas formais no Baixo Jaguaribe em 2015.

Município	Agricultura, Extração Vegetal, Caça e Pesca	Extrativa mineral	Indústria da Transformação	Serviços de Utilidade Pública	Construção	Comércio	Serviço	Administração Pública	Total
Alto Santo	3	-	41	-	6	122	47	2	233
Ibicuitinga	-	-	3	1	-	50	20	3	84
Jaguaruana	112	4	63	2	13	233	145	10	622
Limoeiro do Norte	18	4	96	2	25	496	282	2	1039
Morada Nova	9	1	48	2	18	341	184	4	687
Palhano	-	-	8	-	-	51	18	2	89
Quixeré	19	5	21	1	1	74	38	2	191
Russas	29	7	205	2	27	525	322	2	1214
São João do Jaguaribe	4	-	14	1	4	109	26	3	167
TABULEIRO DO NORTE	4	-	44	1	10	212	154	2	466

Fonte – IPECE (Cadastro Central de Empresas, 2015).

Tabela 2 – Número de empresas da região do Baixo Jaguaribe com base no CNAE no ano de 2015.

Atividade	Baixo Jaguaribe	Alto Santo	Ibicuitinga	Jaguaruana	Limoeiro do Norte	Morada Nova	Palhano	Quixeré	Russas	São João do Jaguaribe	Tabuleiro do Norte
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	4959	44	0	837	1126	241	0	1798	809	8	185
Indústrias extrativas	201	0	0	80	10	0	0	62	40	0	0
Indústrias de transformação	11467	683	5	1086	1182	2146	510	647	4621	19	586
Eletricidade e gás	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	71	0	0	0	0	0	0	0	63	0	0
Construção	1432	39	0	264	333	387	0	0	301	7	50
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	10034	624	108	636	3125	1242	328	383	2697	171	1270
Transporte, armazenagem e correio	750	44	0	21	85	111	0	40	234	12	245
Alojamento e alimentação	450	0	0	41	183	40	0	10	143	0	29
Informação e comunicação	103	0	0	14	43	8	0	0	35	0	0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	228	0	0	0	124	40	0	0	63	0	0
Atividades imobiliárias	25	0	0	0	14	0	0	0	11	0	0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	273	8	8	7	88	28	0	13	77	0	54
Atividades administrativas e serviços complementares	1007	15	0	30	292	37	16	11	521	4	69
Administração pública, defesa e seguridade social	6735	0	766	1354	0	2097	0	0	1444	369	0
Educação	1094	69	0	57	400	168	0	70	226	0	166
Saúde humana e serviços sociais	1003	0	0	20	410	97	0	0	436	0	13
Artes, cultura, esporte e recreação	44	0	0	8	19	8	0	0	0	0	11
Outras atividades de serviços	863	95	14	88	237	64	0	6	293	8	99
TOTAL	40740	1621	901	4545	7671	6716	854	3041	12015	600	2776

Fonte – IPECE (Cadastro Central de Empresas, 2015).

4 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

4.1. Normativas Nacionais de Cursos Técnicos

- Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965. Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico de Administração, e dá outras providências.
- Lei nº 7.321, de 13 de junho de 1985. Altera a denominação do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Técnicos de Administração e dá outras providências.
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria o Instituto Federal do Ceará e dá outras providências.
- Lei nº 11.741/2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
- Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

4.2. Normativas Institucionais comuns aos Cursos Técnicos

- Regulamento da Organização Didática do IFCE (ROD).
- Plano de Desenvolvimento Institucional do IFCE (PDI).
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI).
- Resolução Consup que estabelece os procedimentos para criação, suspensão e extinção de cursos no IFCE.
- Tabela de Perfil Docente.
- Resolução Consup nº 028, de 08 de agosto de 2014, que dispõe sobre o Manual de

Estágio do IFCE.

- Resolução vigente que regulamenta a carga horária docente.
- Documento Norteador para Construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.
- Resolução vigente que determina a organização e o funcionamento do Colegiado de curso e dá outras providências
- Resolução vigente que regulamenta sobre a composição e organização dos Núcleos de Tecnologias Educacionais.
- Resolução nº 73, de 10 de novembro de 2022, que aprova *ad referendum* os procedimentos para a criação de cursos técnicos subsequentes e para a elaboração dos respectivos projetos pedagógicos, em caráter piloto, na modalidade a distância, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

4.3 Normativas Nacionais para Cursos Técnicos de Nível Médio

Devem ser observadas as formas de oferta dos cursos, ao considerar as normativas listadas nesta seção.

- Resolução nº 01, de 05 de janeiro de 2021 que define as diretrizes curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- Resolução CNE/CEB 2022 que aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
- Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências.
- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003. Alterando a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, trata da Educação Física, integrada à proposta pedagógica da instituição de ensino, prevendo os casos em que sua prática seja facultativa ao estudante.

5 OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo Geral

Formar profissionais proativos, com visão holística, capacidade de tomar decisões e executar tarefas na área de gestão e negócio.

5.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Desenvolver competências que possibilitem o conhecimento de atividades-chave e de gestão, de maneira a proporcionar uma completa integração do profissional com os diversos setores organizacionais;
- Incentivar o trabalho em equipe e a postura crítica na interpretação de aspectos políticos, mercadológicos, econômicos, sociais e tecnológicos nos processos da gestão empresarial;
- Estimular o espírito empreendedor de forma a contribuir para a formação de profissionais capazes de auxiliar no desenvolvimento da região, por meio do conhecimento técnico, cidadão e ético nas relações empresariais;
- Proporcionar a formação de competências específicas, como por exemplo, desenvolver plano estratégico, tático e operacional, formular estratégias de marketing, planejamento e controle de produção, utilizar a informação de custos para planejar e tomar decisões de investimento e financiamento, identificar as inter-relações funcionais da organização, dentre outras;
- Proporcionar a formação de competências gerais como cooperação e trabalho em equipe, visão de mundo ampla e global, capacidade de lidar com incertezas e dúvidas, capacidade de inovação, dentre outras;
- Possibilitar ao discente administrar e valorizar o talento humano na organização, assim como sua capacidade de liderança e conhecimentos éticos e culturais no ambiente organizacional.

6 FORMAS DE INGRESSO

O ingresso ao curso se dará por meio do Processo Seletivo, sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino através do Departamento de Ingressos do Instituto Federal do Ceará, normatizado por edital, a ser publicado pelo IFCE. Outras formas de acesso previstas são:

- ✓ Como diplomado ou transferido, segundo determinações publicadas em edital;
- ✓ Como aluno especial, mediante solicitação.

Para o Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio, possuir computador e/ou dispositivos móveis com internet para acesso às aulas. Poderão contar ainda com a infraestrutura do *campus* para ter acesso à computador e internet. Serão ofertadas anualmente 40 vagas. Faz-se necessário reforçar que o processo seletivo não exigirá dos candidatos competências e habilidades específicas do curso.

É importante salientar que as vagas ofertadas no referido Processo Seletivo (unificado ou complementar), está em consonância com o disposto na Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, no Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, e na Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, do Ministério da Educação.

Das vagas, o IFCE reserva 50% por curso/turno/campus para candidatos Egressos de Escolas Públicas (EEP), conforme discriminado abaixo:

- do total de 50% das vagas destinadas aos candidatos Egressos de Escolas Públicas (EEP), metade (50%) será reservada para candidatos com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo per capita e a outra metade (50%) será reservada para candidatos Egressos de Escolas Públicas independente de renda;
- dentro dos 50% de vagas reservadas tanto para candidatos Egressos de Escolas Públicas com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo per capita quanto para candidatos Egressos de Escolas Públicas independente de renda, haverá uma nova subdivisão na qual será aplicado um percentual para reserva de vagas para candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPI) e NÃO autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPI);
- o percentual de vagas destinadas aos candidatos autodeclarados Pretos, Pardos e Indígenas (PPI) foi obtido por meio da somatória destas etnias no último censo demográfico do IBGE (população)

7 ÁREAS DE ATUAÇÃO

A formação técnica em administração irá desenvolver uma visão estratégica, com formação básica no âmbito das diversas áreas das Ciências Sociais Aplicadas, garantindo ao profissional formado neste curso a capacidade de identificar problemas corporativos e propor soluções de forma sistêmica; executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos; confecção/expedição de documentos e controle de estoques; Aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas; Operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais;

O profissional técnico em administração será formado para agir de forma empreendedora nos ambientes organizacionais, dotados de iniciativa, sociabilidade, capacidade de expressão e comunicação, habilidade de planejamento e organização, aptidão para relacionamento interpessoal, senso ético, postura cidadã e responsabilidade social.

A atuação do profissional técnico em administração será no âmbito das organizações públicas, privadas, de economia mista, com ou sem fins lucrativos. Como foco de atuação temos: Gestão organizacional; Marketing; Gestão de Pessoas; Finanças; Empreendedorismo e Inovação.

8 PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL

O perfil de egresso do aluno do curso Técnico em Administração, referencia-se nas orientações estabelecidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2022). Assim, o concludente deverá estar apto às seguintes atribuições profissionais:

Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.

Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.

- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

O egresso será habilitado profissionalmente para compreender e acompanhar as constantes e contínuas mudanças que ocorrem no mercado de trabalho, de forma a buscar conhecimentos administrativos, instrumentos de planejamento, organização, direção e controle das atividades de gestão aplicáveis aos mais diversos setores da economia. Estes profissionais deverão ser responsáveis e comprometidos com os princípios da ética, da sustentabilidade ambiental, do desenvolvimento social e com a qualidade técnica de seu trabalho.

A proposta do curso está atrelada ao comprometimento de não perder sua identidade enquanto formação generalista, qualificando os egressos para a profissão e não apenas para cargos específicos. As competências serão desenvolvidas durante toda formação do discente, possuindo caráter cumulativo. Nesse sentido, busca-se desenvolver um perfil profissional estimulando:

- I. A consciência da necessidade de desenvolver dia a dia a sua capacidade empreendedora e de iniciativa, buscando as alternativas e as oportunidades de trabalho, em diversos setores na empresa em que atua, ou na condução do seu próprio negócio;
- II. A compreensão, de maneira global, do processo produtivo da empresa em que atua;
- III. A cooperação, os valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;

- IV. O desenvolvimento do dinamismo, flexibilidade e proatividade para atuar nas diferentes situações presentes no ambiente organizacional, dentro e fora da empresa;
- V. O posicionamento profissional, a comunicação, o relacionamento interpessoal, intercultural, de forma a prestigiar o diagnóstico e desenvolvimento do cenário organizacional;
- VI. O uso das tecnologias da informação com vistas a agilizar o acesso às informações, otimizar e qualificar os processos operacionais e decisórios nos diversos níveis da organização;
- VII. O incentivo à inovação, à criatividade e à mudança no processo produtivo e serviços prestados pela empresa;
- VIII. Desenvolvimento de habilidades de negociação e de atendimento ao cliente para melhorias contínuas dos processos e das equipes.

9 METODOLOGIA

A proposta metodológica do curso Técnico Subsequente em Administração em EAD se realiza numa modalidade de ensino-aprendizagem singular, uma vez que o processo pedagógico de ensino e aprendizado será dividido em momentos distintos, ou seja, momentos com encontros presenciais e a distância:

- a) **Momentos Presenciais:** Serão realizados no *campus* com a participação dos alunos e do professor da respectiva unidade curricular. Esses encontros servirão para apresentar as disciplinas, introduzir e construir novos conhecimentos, dar orientações gerais, realizar as atividades propostas, propiciar a troca de experiências entre discentes e docentes, sanar dúvidas e dificuldades dos alunos e avaliar os resultados. O plano de realização das atividades presenciais deverá ser formalizado e publicado no Ambiente Virtual para ciência e acompanhamento dos estudantes. As atividades presenciais definidas pelo professor do componente curricular e/ou coordenador do curso serão acompanhadas principalmente pelo professor. Serão contabilizadas como atividade presencial: avaliação do estudante, atividades destinadas a laboratório, aula de campo, atividades em grupo de estudo, visitas técnicas e viagens de estudo, prática profissional supervisionada, dentre outras previstas no planejamento do curso desde que estas tenham sido definidas pelo professor ou coordenador. Todas as atividades presenciais deverão ser registradas por meio de Atas, Relatórios, previsão no Plano de Ensino, dentre outras formas passíveis de comprovação da realização dos momentos presenciais. Os momentos presenciais são caracterizados pelo encontro dos estudantes com o professor da disciplina.
- b) **Momentos a Distância:** A interação entre alunos e professor ocorrerá através do Ambiente Virtual de aprendizagem (AVA). É nele que serão disponibilizados os materiais didáticos, que podem ser: livros, apostilas, vídeo aulas e videoconferência entre outros recursos. Os momentos não presenciais possibilitam ao cursista acessar os conteúdos e as informações relativas às disciplinas do curso e ainda aproveitar o potencial pedagógico do ambiente virtual. O processo pedagógico torna-se dinâmico e interativo, em razão da troca de mensagens, da oferta de materiais complementares de estudo, da

participação em bate-papo e em fóruns de discussão, além da troca de questionamentos e orientações.

c) **Prática Curricular:** A prática será desenvolvida nos momentos presenciais.

9.1 O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

No tocante ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o curso será ofertado no ambiente Moodle, plataforma de EAD utilizada oficialmente nos cursos do IFCE. O Moodle permite realizar um processo de gestão democrática e participativa, com controle e avaliação do processo de ensino e aprendizagem, além de oferecer um conjunto de ferramentas que permitem a criação e o gerenciamento de cursos a distância, potencializando processos de interação, colaboração, cooperação e reunindo, numa única plataforma, possibilidades de acesso online ao conteúdo de cursos.

9.2 Material Didático

Quanto aos materiais didáticos a serem utilizados, cada disciplina terá seu material base, que poderá ser um livro ou uma apostila produzida de forma específica para o contexto do curso ou, em casos que isso não seja possível, escolhidos conforme adequação ao programa da disciplina, à carga horária, aos objetivos pedagógicos e à bibliografia.

Além desse material base, o professor poderá utilizar materiais complementares, como outros textos, artigos, livros, websites, tutoriais, jogos, vídeos, animações e objetos de aprendizagem. Os materiais didáticos primarão por uma linguagem dialogada, inclusiva e acessível e estarão disponíveis para a turma na sala virtual do AVA.

O componente curricular será ministrado e exposto através do AVA do IFCE da plataforma Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. Cada disciplina do curso utilizará esses recursos conforme planejamento pedagógico. Serão utilizados materiais elaborados exclusivamente para o curso bem como poderão ser utilizados materiais já elaborados por outras instituições. A oferta de outros materiais complementares ficará a cargo dos professores da disciplina.

Múltiplos meios (mídias) serão utilizados para que sejam alcançados os objetivos educacionais propostos em sua justificativa. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para que se atinja determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e que se possa atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. Dentre

essas mídias destacam-se aulas virtuais, fóruns, lista de discussão, salas de bate papo, conexões a materiais externos, atividades interativas, quiz e textos colaborativos (wiki), videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

9.3 Orientação para os Alunos

O aluno ingressante fará um treinamento, disponível por meio digital, no ambiente de aprendizagem. No guia constará informações, tais como:

- a) As características da Educação a distância;
- b) Como realizar o estudo a distância;
- c) Como realizar os estudos presenciais;
- d) Funcionamento do AVA;
- e) Organização e estrutura curricular;
- f) Metodologias utilizadas no desenvolvimento do curso;
- g) Forma de acesso aos Materiais didáticos;
- h) Formas de comunicação com o professor
- i) Avaliação da aprendizagem;
- j) Sugestões para melhor aproveitamento do tempo de estudos individuais e a distância (Hábitos de estudos).

Todo o material didático correspondente a uma disciplina do curso será acompanhado de um Guia da Disciplina, disponível no AVA. Neste Guia o aluno encontrará orientações sobre:

- a) Conteúdo da disciplina;
- b) Tempo mínimo necessário dedicado ao estudo;
- c) Previsão dos momentos presenciais;
- d) Cronograma da realização das avaliações;
- e) Critérios de aprovação;

9.4 Atividades de Acompanhamento do Professor em EAD

Em qualquer sistema de ensino, seja na modalidade presencial ou a distância, a comunicação entre alunos e professores é fundamental para que a aprendizagem ocorra. Em um curso a distância, em que o aluno está fisicamente distante do professor, importantes elementos deverão estar envolvidos para que a interação aluno/professor ocorra de fato. O

acompanhamento do docente se destaca como um dos principais componentes para que essa comunicação se estabeleça de forma efetiva.

Nos diversos modelos de EaD, o professor da disciplina tem desempenhado funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos, entre professores e alunos, e os alunos entre si. O professor da disciplina atuará através do AVA, participando de fóruns, elaborando e corrigindo questionários, atendendo aos alunos via chat ou outros meios de telecomunicação.

10 ESTRUTURA CURRICULAR

10.1 Organização Curricular

A matriz curricular do **Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância**, preserva o perfil generalista do curso em seu eixo principal, e adota opções estratégicas fundamentadas com vistas a permitir que o discente tenha acesso aos componentes curriculares alinhados às necessidades e/ou oportunidades de trabalho, conforme demanda do mercado e ao perfil profissional do egresso. Nesse sentido, a matriz curricular do Curso é composta por 17 (dezesete) disciplinas obrigatórias e 3 (três) disciplinas optativas.

Estruturada em regime semestral, a Matriz Curricular está organizada na modalidade a distância, com carga horária total de 800 horas, sendo 160 horas em prática profissional supervisionada embutida nas disciplinas obrigatórias. A proposta curricular oferecida estabelece carga horária do curso nos parâmetros curriculares nacionais de educação profissional. A carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação de formação profissional específica no eixo tecnológico Gestão e Negócios é de 800 horas, descrita no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (BRASIL, 2022).

O curso terá os semestres letivos distribuídos da seguinte forma:

Tabela 3 - Unidades curriculares.

Técnico em Administração (Disciplinas Obrigatórias)	
800 horas	
1º semestre	2º semestre
40 horas - Comunicação e Redação Empresarial	40 horas - Administração Estratégica
40 horas - Inglês Instrumental	80 horas - Marketing
40 horas - Matemática Básica e Lógica Matemática	40 horas - Empreendedorismo e Inovação 2
40 horas - Informática e Tecnologias Aplicadas	40 horas - Matemática Financeira
80 horas - Introdução à Administração	40 horas - Contabilidade Geral
80 horas - Gestão de Pessoas	40 horas - Gestão Financeira
40 horas - Aspectos Legais de Gestão empresarial	40 horas - Estatística
40 horas - Empreendedorismo e Inovação 1	40 horas - Logística
	40 horas - Gestão de Processos e Qualidade
400 horas	400 horas

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Tabela 4 - Unidades curriculares optativas.

Técnico em Administração (Disciplinas Optativas)
120 horas
40 horas – Libras 40 horas – Artes, Educação Cultural e Música 40 horas – Educação Física
120 horas

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

A organização curricular do curso segue as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, no Decreto nº 5.154/2004 (BRASIL, 2004), no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico Institucional. Conforme a Resolução CNE/CP nº 01/2021 (BRASIL, 2021), o curso cumprirá no mínimo carga horária presencial de 20% (vinte por cento).

10.1.1. Quanto às disciplinas e a distribuição da Carga Horária

As disciplinas estão organizadas em dois tipos:

- A. Obrigatórias: apresentadas de forma interdisciplinar entre as áreas de estudo, possibilitando ao discente a aquisição de uma visão integrada e articulada das áreas de atuação da Administração.
 - i. Quanto a carga horária estas disciplinas são organizadas em 40 e 80 horas as quais serão ofertadas 80% na modalidade a distância e 20% de forma presencial reservado para as práticas curriculares e profissionais.
 - ii. As temáticas da Educação para as Relações Étnico-raciais e Direitos Humanos serão abordados nas disciplinas de Gestão de Pessoas, Marketing e Aspectos legais de Gestão Empresarial
 - iii. A temática da Educação Ambiental será abordada na disciplina Administração Estratégica, Gestão de Processo e Qualidade.
- B. Optativas: a oferta da disciplina pela instituição é obrigatória, sendo optativa para o estudante.
 - i. Poderão ser ofertadas as disciplinas de Libras, Arte, Educação Cultural e Música e Educação Física.

- ii. Quanto a carga horária estas disciplinas são organizadas em 40 horas no qual serão ofertadas 80% na modalidade a distância e 20% de forma presencial.
- iii. Os discentes podem optar por uma disciplina no 1º Semestre e uma disciplina do 2º Semestre.

A Distribuição da Carga Horária (CH) das disciplinas deverá ser distribuída ao longo do semestre da seguinte forma:

Tabela 5 - Divisão das aulas presenciais e das aulas a distância.

CH Total	CH presencial	CH a distância
40h = 8h (Presencial) + 32h (Distância)	08h	32h
80h = 16h (Presencial) + 64h (Distância)	16h	64h

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Em relação a permanência do conteúdo no AVA as aulas a distância deverão ficar disponíveis até o final do curso.

Numa disciplina a distância, as aulas a distância e as aulas presenciais não deverão ocorrer no mesmo período, mas poderão ser intercaladas entre si.

10.2 Matriz Curricular

Tabela 6 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração na modalidade a Distância do IFCE *campus* Tabuleiro do Norte.

Disciplinas Curriculares Obrigatórias	Código	CH Total	Conteúdo Teórico		Prática Curricular		Prática Profissional Supervisionada	
			Presencial (P) Distância (D)		Presencial (P) Distância (D)		Presencial (P) Distância (D)	
			(P)	(D)	(P)	(D)	(P)	(D)
1º SEMESTRE								
Comunicação e Redação Empresarial	TAD101	40	0	30	6	2	2	0
Inglês Instrumental	TAD102	40	0	30	6	2	2	0
Informática e Tecnologias Aplicadas	TAD103	40	0	30	6	2	2	0
Introdução à Administração	TAD104	80	0	60	12	4	4	0
Gestão de Pessoas	TAD105	80	0	60	12	4	4	0
Aspectos Legais de Gestão Empresarial	TAD106	40	0	30	6	2	2	0

Matemática Básica e Lógica Matemática	TAD107	40	0	30	6	2	2	0
Empreendedorismo e Inovação I	TAD108	40	0	30	6	2	2	0
CARGA HORÁRIA DO 1º SEMESTRE		400	0	300	60	20	20	0
2º SEMESTRE								
Administração Estratégica	TAD201	40	0	30	6	2	2	0
Marketing	TAD202	80	0	60	12	4	4	0
Empreendedorismo e Inovação II	TAD203	40	0	30	6	2	2	0
Matemática Financeira	TAD204	40	0	30	6	2	2	0
Contabilidade Geral	TAD205	40	0	30	6	2	2	0
Gestão Financeira	TAD206	40	0	30	6	2	2	0
Estatística	TAD207	40	0	30	6	2	2	0
Logística	TAD208	40	0	30	6	2	2	0
Gestão de Processos e Qualidade	TAD209	40	0	30	6	2	2	0
CARGA HORÁRIA DO 2º SEMESTRE		400	0	300	60	20	20	0
INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO								
	TOTAL		PRESENCIAIS		A DISTÂNCIA			
CONTEÚDO TEÓRICO	600	75,00%	0 horas	0,00%	600 horas	100,00%		
PRÁTICA CURRICULAR	160	20,00%	120 horas	75,00%	40 horas	25,00%		
PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA	40	5,00%	40 horas	100,00%	0 horas	0,00%		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	800 horas	100,00%	200 horas	20,00%	600 horas	80,00%		
Disciplinas Curriculares Optativas	Código	CH Total	Conteúdo Teórico		Prática Curricular		Prática Profissional Supervisionada	
			Presencial (P)	Distância (D)	Presencial (P)	Distância (D)	Presencial (P)	Distância (D)
			(P)	(D)	(P)	(D)	(P)	(D)
1º SEMESTRE								
Libras	TADOPT1	40	0	30	6	2	2	0
Arte, Educação Cultural e Música	TADOPT2	40	0	30	6	2	2	0
Educação Física	TADOPT3	40	0	30	6	2	2	0
	TOTAL		PRESENCIAIS		A DISTÂNCIA			
CARGA HORÁRIA DAS OPTATIVAS	120 horas	100,00%	24 horas	20,00%	96 horas	80,00%		

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

10.3 Fluxograma Curricular

1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	OPTATIVAS
Comunicação e Redação Empresarial (40h - 2 créditos)	Administração Estratégica (40h - 2 créditos)	Libras (40h - 2 créditos)
Inglês Instrumental (40h - 2 créditos)	Contabilidade Geral (40h - 2 créditos)	Arte, Educação Cultural e Música (40h - 2 créditos)
Informática e Tecnologias Aplicadas (40h - 2 créditos)	Estatística (40h - 2 créditos)	Educação Física (40h - 2 créditos)
Introdução à Administração (80h - 4 créditos)	Logística (40h - 2 créditos)	
Gestão de Pessoas (80h - 4 créditos)	Marketing (80h - 4 créditos)	
Aspectos Legais da Gestão Empresarial (40h - 2 créditos)	Gestão Financeira (40h - 2 créditos)	
Matemática Básica e Lógica Matemática (40h - 2 créditos)	Matemática Financeira (40h - 2 créditos)	
Empreendedorismo e Inovação I (40h - 2 créditos)	Empreendedorismo e Inovação II (40h - 2 créditos)	
	Gestão de Processos e Qualidade (40h - 2 créditos)	

11 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Entendendo-se que avaliar é o ato de acompanhar a construção do conhecimento do discente, a avaliação da aprendizagem pressupõe promover o aprendizado, favorecendo o progresso pessoal e a autonomia, num processo global, sistemático e participativo.

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, que, de forma integrada ao processo de ensino-aprendizagem, assuma as funções diagnóstica, formativa e somativa, utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos futuros profissionais, e que funcione como instrumento colaborador para verificação da aprendizagem, onde os aspectos qualitativos predominem sobre os quantitativos.

O processo de avaliação será orientado pelos objetivos definidos nos planos de ensino dos componentes curriculares do **Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância**. As estratégias de avaliação da aprendizagem serão formuladas de tal modo que o discente seja estimulado à prática de pesquisa, à reflexão, à criatividade e ao autodesenvolvimento. O aproveitamento acadêmico será avaliado por meio do acompanhamento contínuo do discente. A avaliação do desempenho acadêmico é feita por componente curricular.

Propõe-se que, além das avaliações individuais, o docente possa utilizar outras formas de avaliação como: avaliações de diferentes formatos como tarefas, quiz, fórum (desafiadores e cumulativos); Mapas conceituais (organização pictorial dos conceitos, onde são feitas conexões percebidas pelos discentes sobre um determinado assunto); Outros instrumentos avaliativos variados, incluindo-se preferencialmente avaliações não individualizadas, como: seminários, exposições, eventos acadêmicos diversos, coletânea de trabalhos, entre outros. Desde que zelem pela segurança e controle da frequência, confiabilidade e credibilidade dos resultados.

11.1 Sistemática de Avaliação

A sistemática é adotada conforme o ROD (IFCE, 2017), a saber:

SEÇÃO I - DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EAD

Art. 228. A sistemática de avaliação na EAD acontecerá nos cursos de nível técnico e superior, na modalidade semipresencial, observando-se as especificidades de cada nível de ensino.

Art. 229. O processo de avaliação deverá ser orientado pelos objetivos definidos nos planos de cursos, de acordo com cada nível de ensino ofertado nessa modalidade.

Art. 230. A avaliação da aprendizagem se realizará por meio da aplicação de provas, trabalhos presenciais ou virtuais, projetos orientados, experimentações práticas, entrevistas ou outros instrumentos, levando-se em conta o caráter progressivo dos instrumentos avaliativos ao longo do período letivo.

Art. 231. A avaliação dos estudantes contemplará atividades postadas no ambiente virtual, que contabilizarão 40% do total da nota total obtida em uma disciplina, e atividades de avaliação presencial, responsáveis por 60% da nota, respectivamente.

Art. 232. A sistemática da avaliação ocorrerá por todo o período letivo, não havendo etapas.

Art. 233. A avaliação deverá ser composta por no mínimo um exame presencial, atividades síncronas (chats, atividades presenciais, etc.) e assíncronas (fórum, atividades postadas, etc.)

Nessa perspectiva e ainda de acordo com o ROD (IFCE, 2017) a sistemática de avaliação da EAD no ensino técnico se dará da seguinte forma

Art. 242. A avaliação dos estudantes do ensino técnico a distância constará da média das atividades presenciais (AP) e da média das atividades a distância (AD).

§ 1º A média das atividades presenciais (AP) deverá ser obtida do resultado das avaliações presenciais.

§ 2º A média das atividades a distância (AD) deverá ser obtida do resultado de todas as atividades levadas a efeito no ambiente virtual.

Art. 243. A aprovação em cada componente curricular resultará da média ponderada das avaliações presenciais e a distância, devendo ser superior ou igual a 6,0 (seis).

§ 1º O estudante que não atingir a média para aprovação fará exame presencial final, que deverá ser aplicado até 10 (dez) dias após a divulgação do resultado da média semestral, desde que tenha obtido, no semestre, a média mínima 3,0 (três).

§ 2º A média final deverá ser obtida pela soma da média semestral, mais a nota do exame presencial final, dividida por 2 (dois); a aprovação do estudante está condicionada à obtenção da média mínima 5,0 (cinco).

Art. 244. Para ser aprovado, o estudante também deverá apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), do total de horas letivas em cada componente curricular.

Art. 245. Somente deverá ser aprovado o estudante que, cumulativamente atender às condições dos artigos 244 e 245.

Art. 246. O rendimento acadêmico deverá ser mensurado, aplicando-se as fórmulas abaixo:

$$X_s = \frac{2 AD + 3 AP}{5} \geq 6,0$$

$$X_F = \frac{X_s + EFP}{2} \geq 5,0$$

11.2 Recuperação da Aprendizagem

A recuperação, organizada com o objetivo de garantir o desenvolvimento mínimo que permita o prosseguimento de estudos, será estruturada de maneira a possibilitar a revisão de conteúdos não assimilados satisfatoriamente, bem como proporcionar a obtenção de notas que possibilitem sua promoção.

De acordo com a LDB 9.394/96 em seu Art. 12, tem-se: “Os estabelecimentos de ensino respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento”; e ao Art. 13 – “Os docentes incumbir-se-ão de estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento” (BRASIL, 1996).

Conforme o Art. 234 da Seção III ROD (IFCE, 2017), observa-se: “Nos cursos a distância, a recuperação da aprendizagem segue os mesmos princípios e concepção adotados no ensino presencial”.

Nesse sentido, de acordo com ROD (IFCE, 2017):

Art. 100. Deverão fazer avaliação final (AF) o estudante de curso técnico que obtiver MP inferior a 6,0 (seis) e maior ou igual a 3,0 (três), e o estudante de graduação que obtiver MP inferior a 7,0 (sete) e maior ou igual a 3,0 (três).

§ 1º A avaliação final deverá ser aplicada no mínimo 3 (três) dias letivos após o registro do resultado da MP no sistema acadêmico.

§ 2º A avaliação final poderá contemplar todo o conteúdo trabalhado no período letivo.

§ 3º A nota da avaliação final (AF) deverá ser registrada no sistema acadêmico.

§ 4º O cálculo da média final (MF) o estudante referido no caput deverá ser efetuado de acordo com a seguinte equação

§ 5º Deverá ser considerado aprovado na disciplina o estudante que, após a realização da avaliação final, obtiver média final (MF) igual ou maior que 5,0 (cinco).

11.3 Da Frequência

De acordo com o ROD (2017):

Art. 239. Para ser aprovado o estudante também deverá apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), por componente curricular.

Art. 240. Somente deverá ser aprovado o estudante que, cumulativamente, atenda às condições dos artigos 239 e 240.

Art. 241. Para efeito de frequência computam-se as atividades presenciais em termos do número de turno (manhã/tarde/noite) em que o estudante esteve no polo ao qual sua matrícula está vinculada, bem como a participação nas atividades a distância.

12 PRÁTICA PROFISSIONAL

Segundo a Resolução CNE/CP nº. 01/2021, “A prática na Educação Profissional deve estar relacionada aos seus fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos, orientada pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico, que possibilitam ao educando se preparar para enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integrando as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional técnica e tecnológica”.

A prática profissional predominante prevista neste PPC ocorrerão embutidas na carga horária dos componentes curriculares, nos quais terão sua carga horária devidamente cadastrada no Sistema Acadêmico e nos PUDs específicos com a descrição de atividades, metodologia e avaliação.

É obrigatório, para fins de conclusão do curso técnico, a entrega de um relatório de prática profissional por parte dos estudantes citando as atividades desenvolvidas em cada componente curricular embutida como prática profissional e de documentos comprobatórios da referida prática.

12.1 Outras Atividades Profissionais - Complementares e optativas

A realização de atividades profissionais desenvolvidas pelo estudante fora dos componentes curriculares previstos neste PPC não isenta a obrigatoriedade de cursar os componentes curriculares com a Prática Profissional Supervisionada. As atividades de prática profissional complementares contemplam:

I. Atividades de iniciação à pesquisa:

- Atividades práticas de laboratórios;
- Participação em projetos de pesquisas e projetos institucionais do IFCE, voltados à formação na área;
- Participação em projeto de iniciação científica e iniciação tecnológica (PIBIC e PIBITI) voltados à formação na área.

II. Seminários e conferências:

- Participação como expositor/apresentador de trabalho em seminários, conferências, palestras e workshops assistidos voltados à formação profissional na área, no âmbito do IFCE;

- Colaboração na organização em eventos, mostras e exposições voltados à formação profissional na área, no âmbito do IFCE;

III. Vivência profissional complementar:

- Realização de estágios não curriculares no âmbito do IFCE.

IV. Atividades de Extensão:

- Ministrando curso, projeto, palestra, ateliê, oficina no âmbito da formação profissional;
- Participar ou desenvolver projetos de extensão.

V. Outras atividades de cunho técnico:

- Visitas técnicas;
- Construção de simuladores;

Atividades de observação assistida no âmbito da formação profissional na área, no IFCE.

13 ESTÁGIO SUPERVISIONADO (OPCIONAL)

O estágio curricular supervisionado deve oferecer um momento em que o estudante possa vivenciar e consolidar as competências exigidas para seu exercício acadêmico-profissional, buscando a maior diversidade possível dos campos de intervenção. Será ofertado como componente curricular opcional, somado à carga horária regular obrigatória. Neste sentido, o Projeto Pedagógico do Curso, está de acordo com o disposto: Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.

O estágio opcional poderá ser de até 200 horas, podendo ser adquiridas em uma ou mais experiências vivenciadas no âmbito da área de atuação do curso proposto. Além disso, a referida prática profissional deverá ser realizada, sempre, após o término do primeiro semestre letivo em consonância com as Diretrizes da Resolução CNE/CEB nº01/2014, para habilitação técnica de nível médio.

Entende-se que a experiência vivenciada pelo estudante no decorrer do estágio contribui de maneira significativa para construção de um profissional mais consciente de seu papel nas relações sociais e no mundo do trabalho, desenvolvendo competências e habilidade de forma proativa.

O estágio traz implícito o benefício ao desempenho do estudante, pois permite uma maior identificação em sua área de atuação, além de contribuir de maneira significativa para a sua interação com profissionais atuantes no mercado, pois se espera destes profissionais, além da formação humana integral, agilidade, coletividade e capacidade de se reinventar e de inovar.

A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o discente estagiário (ou seu representante legal), devendo o termo de compromisso ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

As atividades em estágio supervisionado poderão ser realizadas em empresas (pessoas jurídicas de direito privado), órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos poderes da União, Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, escritórios de profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional além dos laboratórios e oficinas da própria instituição. Neste último caso, cabe à coordenação do curso definir as normas, número de vagas de estágio em cada laboratório, professores orientadores e supervisores das atividades.

Para a realização do estágio, são necessárias: a contratação de seguro contra acidentes pessoais em favor do aluno, que pode se dar tanto pela parte concedente do estágio quanto pela instituição de ensino, a designação de supervisor e orientador para acompanhamento e

orientação das atividades executadas no estágio (atribuição da parte concedente e instituição de ensino respectivamente) além da observância das demais normas aplicáveis à atividade.

Ao encerrar o estágio supervisionado, para ser aprovado no componente curricular, o discente deverá apresentar um Relatório Final das atividades desenvolvidas bem como terá sua atuação avaliada por seu supervisor e professor orientador.

No intuito de facilitar a realização da atividade, o *campus* Tabuleiro do Norte dispõe de um setor específico para atender a essa demanda na unidade. O Setor de Estágios, localizado dentro da estrutura da Coordenação de Pesquisa e Extensão (COPEX), visa auxiliar o aluno na formalização da atividade de estágio além de prestar orientações e realizar encaminhamentos, quando não há direcionamento específico para uma instituição concedente.

Neste sentido, o *campus* vem estabelecendo parcerias com instituições locais para o recebimento de alunos matriculados na atividade de estágio supervisionado. Ao longo dos seus sete anos de existência, cerca de 140 instituições cadastradas já receberam alunos, tanto na cidade de Tabuleiro do Norte como em municípios vizinhos a exemplo de Limoeiro do Norte, São João do Jaguaribe e Jaguaribe.

Entre as empresas cadastradas, merecem destaque a Companhia Industrial de Cimento Apodi, Eletrovale Serviços de Engenharia, Indústria Tabuleirense de Máquinas e Jaguaribe Diesel, por figurarem como fortes nomes no segmento de materiais de construção, serviços de engenharia, metalmecânico, e automecânica na região do Vale do Jaguaribe.

Por sua vez, em nível de parcerias institucionais firmadas, a Pró-Reitoria de Extensão, localizada em Fortaleza, tem realizado em fluxo contínuo a Chamada Pública para o credenciamento de Empresas Privadas, Agentes de Integração e Entidades Públicas para a oferta de estágios. Assim, a partir da atuação em rede, ampliam-se as oportunidades de oferta de estágio, principalmente para os alunos que desejarem vivenciar uma experiência profissional fora da localidade em que realizaram o curso técnico.

14 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA ANTERIORES

Conforme especificado no Art. 248 do ROD, o discente terá direito de requerer aproveitamento curricular a ser feito mediante análise da compatibilidade de conteúdo e de carga horária, no mínimo 75% do total estipulado para o componente curricular pretendido.

Poderão ser aproveitados os componentes curriculares cursados no mesmo nível de ensino ou em nível superior ao pretendido. O aproveitamento só não será permitido ao aluno que havia sido reprovado no componente que deseja aproveitar.

Para a solicitação de aproveitamento, o discente deverá apresentar a seguinte documentação, devidamente autenticada pela instituição de origem, conforme o Art. 250, a saber:

- a) histórico escolar, com a carga horária dos componentes curriculares;
- b) programa dos componentes curriculares solicitados, devidamente autenticado pela instituição de origem.

Se o estudante discordar do resultado da análise poderá solicitar, uma única vez, o reexame do processo de aproveitamento de estudos.

Com relação ao processo de transferência, seguirá também os princípios e concepções mencionados no ROD em seu Art. 257. Vale salientar que o procedimento para solicitação de transferência deverá ser feito nos primeiros 50 (cinquenta) dias letivos do semestre, imediatamente anterior à admissão pleiteada.

Para que a transferência seja solicitada pelo discente, faz-se necessário que atenda aos seguintes casos:

- a) da modalidade presencial para a modalidade a distância, desde que se observe a existência de vagas e a afinidade entre as áreas do curso em que o requerente se encontra matriculado e o curso pretendido;
- b) da modalidade a distância para a modalidade presencial, observando para isso o edital próprio de transferência. Nesse caso, o aluno concorrerá às vagas existentes, em igualdade de condições com os demais candidatos da comunidade, respeitando o preceituado nos Art. 55 e 56 do ROD.

Poderá ainda ser requerida a transferência entre *campi*. Ela deverá ser solicitada à Coordenadoria do Curso, mediante requerimento protocolado na Coordenação do *campus* de origem, observando a existência de vagas no curso e no *campus* destino, desde que esta pertença à área afim ou ao eixo tecnológico em que o requerente se encontra matriculado.

15 DIPLOMA

Fará jus ao diploma de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO, segundo o artigo nº 167 da ROD do IFCE (IFCE, 2016), o estudante que tenha concluído com êxito todas as etapas de estudos previstas na matriz curricular obrigatória do curso, apresentadas neste documento.

16 AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância, será avaliado a partir da concretização do principal objetivo do curso apresentado, que é o de: formar profissionais empreendedores, proativos, com visão holística, capacidade de tomar decisões e propor inovações que atendam aos anseios do mercado contemporâneo, além de senso crítico e respeito aos valores da democracia participativa.

Assim, o processo avaliativo deve ocorrer a partir dos agentes legais constituintes da consecução deste objetivo, sejam eles: os discentes, os docentes, os servidores técnicos e os gestores da instituição. Diante disso, as ações e estratégias avaliativas devem considerar as diversas funções e papéis destes sujeitos:

- I. do Colegiado de Curso - segundo a Resolução nº 75, de 13 de agosto de 2018 (IFCE, 2018) é um órgão normativo, executivo, consultivo e de planejamento acadêmico de atividades de ensino, pesquisa e extensão, que será constituído para cada um dos Cursos Técnicos do IFCE, composto pelo coordenador do curso como presidente, por um Pedagogo ou Técnico de Assuntos Educacionais, quatro Docentes e dois Discentes, devendo, os três últimos grupos constituir-se com seus respectivos suplentes.
- II. da Comissão Própria de Avaliação - CPA, do IFCE tem a finalidade de implementar o processo de autoavaliação do Instituto, bem como a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Nos campi a representação desta comissão dá-se por meio das subcomissões, previstas pela Resolução nº 12/2013 (IFCE, 2013), cuja composição é de quatro membros, sendo um representante dos professores, um representante técnico-administrativo, um dos alunos e um da sociedade civil.

O colegiado, responsável pela avaliação das diversas variáveis que compõem o curso, poderá estabelecer mecanismos avaliativos relacionados aos docentes, discentes, gestão, atividades de planejamento, didáticas e avaliativas do próprio curso.

A avaliação do Curso Técnico em Administração na modalidade a Distância incidirá sobre aspectos institucionais e pedagógicos, dentre eles as dimensões avaliadas pela CPA do *campus* Tabuleiro do Norte.

Além das dimensões pedagógicas que perpassam pelos principais agentes do processo de ensino-aprendizagem, como discente e docente. A avaliação docente, por exemplo, será respondida pelos alunos por meio da aplicação on-line de um questionário disponibilizado no

sistema acadêmico. Esta será uma avaliação interna cujo foco é a melhoria de estratégias e postura docente em virtude das demandas geradas pelos estudantes. Desse modo, serão avaliados aspectos como: pontualidade, assiduidade, domínio de conteúdo, domínio das ferramentas virtuais de aprendizagem, metodologia de ensino, presteza na resposta aos questionamentos dos alunos no AVA, comunicação com os estudantes e relação professor-aluno, dentre outros, definidos pela Coordenação Técnico-Pedagógica (CTP) e o Colegiado do Curso.

Além disso, há a proposta de uma autoavaliação discente, com o fim de promover ao aluno a possibilidade de refletir sobre o seu desempenho acadêmico.

Esta será elaborada pela CTP, juntamente com o colegiado do curso e será disponibilizada via sistema acadêmico. A publicidade dos processos avaliativos ocorrerá de forma a atender seu público-alvo, desde os relatórios gerados pela avaliação institucional às estratégias adotadas pela CTP na relação professor-aluno e melhoria do desempenho do próprio educando.

17 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES NO PDI NO ÂMBITO DO CURSO

No ensino, o Programa de Monitoria, com bolsa ou de participação voluntária, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, objetiva a melhoria de desempenho dos estudantes no processo de ensino e de aprendizagem em determinado componente curricular. Para isso, elenca o estudante-monitor para auxiliar e gerir atividades fora de sala de aula, acompanhado pelo setor de ensino do *campus*.

Na extensão, as ações (programas, projetos, cursos e eventos) são cadastradas pelos seus coordenadores a qualquer tempo na Pró-Reitoria de extensão, através da plataforma institucional e abrange diversos eixos, tais como: comunicação, cultura, trabalho, saúde, educação, tecnologia e produção, direitos humanos e justiça e meio ambiente. A diversidade de áreas incentiva a constituição de ações e pesquisas que perpassam temas transversais na formação técnica em Administração. Os projetos de extensão têm o objetivo de integrar a comunidade acadêmica à externa, proporcionando uma formação que esteja atenta às demandas reais, educacionais e sociais do nosso contexto. Com o objetivo de fortalecer a extensão nas grandes áreas temáticas definidas na Resolução nº 100, de 04 de dezembro de 2019 (IFCE, 2019), a Pró-Reitoria de Extensão concede bolsas para discentes através do Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão (PAPEX).

Na pesquisa e inovação, são destaques os seguintes programas de incentivo à pesquisa e produção/inovação tecnológica no ensino técnico de nível médio:

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (Pibic Jr);

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti);

O Programa Estudantes Voluntários em Pesquisa e Inovação (Pavi);

O Programa de Pesquisas de Germinação de Ideias de Negócios Inovadores (PGINI).

Os programas acima descritos participam da formação integral do indivíduo, tanto em nível profissional quanto social, estimulando o seu crescimento nos diversos níveis escolares.

18 APOIO AOS DISCENTES

O IFCE *campus* Tabuleiro do Norte disponibiliza aos estudantes algumas ações estratégicas de apoio através dos setores: Coordenadoria de Assuntos Estudantis, Coordenação Técnico-Pedagógica, Setor de Biblioteca e Núcleo de Tecnologia Educacional e Educação a Distância.

18.1 Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE)

A CAE, que tem por finalidade a ampliação das condições de permanência dos jovens na educação pública federal, pauta-se nos objetivos estabelecidos no Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto 7.234/2010), a saber:

- a) democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal;
- b) minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;
- c) reduzir as taxas de retenção e evasão;
- d) contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

A CAE é composta por uma equipe multidisciplinar: assistente social, psicólogo, enfermeira, nutricionista e assistente de alunos. As ações da assistência estudantil possuem dois eixos norteadores: o primeiro com os “serviços” que visam atender a toda comunidade discente como atendimento biopsicossocial e alimentação escolar (almoço e lanches), e o segundo, “os auxílios” que se destinam ao atendimento prioritário do discente em situação de vulnerabilidade social. O IFCE concede as seguintes modalidades de auxílio: acadêmico, moradia, alimentação, transporte, óculos, emergencial, visitas e viagens técnicas, didático-pedagógico, discentes mães/pais, formação, de apoio à cultura e ao desporto e pré-embarque internacional.

O Serviço Social atua no âmbito das relações sociais junto a indivíduos, famílias, grupos, comunidade e movimentos sociais desenvolvendo ações de fortalecimento da autonomia, da participação e do exercício da cidadania. Tem como princípios a defesa dos direitos humanos, da justiça social e da liberdade como valor ético central.

As ações desenvolvidas por esses profissionais são:

- a) incentivar a participação democrática do discente, como sujeito de direitos, no espaço educacional, favorecendo o seu acesso ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);

- b) planejar, executar, monitorar e avaliar as ações relacionadas aos auxílios e à política de assistência estudantil;
- c) realizar pesquisas de natureza socioeconômica e familiar para caracterização da população discente, contribuindo na identificação e intervenção dos fatores sociais, culturais e econômicos que influenciam no processo de ensino-aprendizagem, visando a permanência e o êxito dos estudantes;
- d) participar de equipes multidisciplinares para a elaboração e execução de programas e projetos sociais voltados a temas relevantes como saúde, violência, cultura, cidadania, direitos sociais e humanos (questão racial, de gênero, orientação sexual, deficiência, políticas afirmativas, dentre outros).

O serviço de Psicologia tem por objetivo contribuir para os processos de educação, saúde e bem-estar dos alunos e das pessoas direta e indiretamente ligadas ao contexto educacional do discente, tornando-se responsável por:

- a) acolher a demanda do *campus* atrelada à formação educacional do corpo discente, englobando o desenvolvimento cognitivo e emocional, bem como sua relação direta com os processos de aprendizagem;
- b) dialogar com o corpo discente e/ou docente referentes às dificuldades de aprendizagem, tanto situadas no contexto socioeconômico (condição familiar, conflitos emocionais, etc.), quanto psicopedagógico (relacionamento interpessoal - aluno/aluno; aluno/professor; aluno/servidor - transtornos de aprendizagem, etc.); investigar, posteriormente, possíveis obstáculos na construção desse processo, realizando a avaliação e o acompanhamento dos casos, prestando orientações acerca da melhor conduta a ser adotada pelo serviço;
- c) dispensar serviços aos discentes no formato de intervenções individuais ou coletivas, permeadas com o intuito de fomentar construções de caráter psicopedagógico, psicossocial e terapêutico, nas esferas da prevenção e do acompanhamento discente.

A atuação em comum de todos os profissionais que integram o setor voltado para a assistência ao educando envolve a realização dos atendimentos individuais – acolhida, orientações gerais, de grupos operativos e socioeducativos.

Os serviços de saúde também estão inseridos na Assistência Estudantil desenvolvendo ações de prevenção, promoção e acompanhamento da saúde do discente visando garantir, através de suas atividades, a permanência do mesmo na instituição e o direito à educação. A enfermagem atua visando prestar assistência segura, considerando o Código de Ética dos Profissionais da categoria (COFEN nº. 311/2007) e respeitando o Decreto nº. 94.406, de 08 de junho de 1987 no que se refere às atribuições do profissional de Enfermagem, tais como:

- a) realizar atribuições auxiliares (verificação de sinais vitais, administrar medicamentos prescritos e realizar curativos);
- b) prevenir, promover e controlar as doenças transmissíveis em geral em programas de vigilância epidemiológica;
- c) realizar educação em saúde no controle das doenças sexualmente transmissíveis;
- d) estabelecer medidas educativas frente ao combate às drogas lícitas e ilícitas;
- e) orientar sobre os cuidados relacionados com a saúde;
- f) auxiliar no planejamento, programação e orientação das atividades de assistência de Enfermagem;
- g) realizar o primeiro atendimento de enfermagem às urgências e emergências até a chegada do suporte avançado (SAMU);
- h) realizar encaminhamentos à rede municipal de saúde (ações intersetoriais);
- i) participar na elaboração de políticas de saúde e em sistemas de gerenciamento de saúde e ensino.

18.2 Coordenação Técnico-Pedagógica (CTP)

A Coordenação Técnico-Pedagógica (CTP) é responsável por promover, em parceria com os diversos setores da instituição, ações que visem garantir o êxito do processo de ensino-aprendizagem. Tem por finalidade assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, supervisionando e avaliando essas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo, como definido na Nota Técnica nº 003/2015/PROEN/IFCE (IFCE, 2015).

A CTP desempenha, dentre outras atividades:

- a) acolhida aos alunos, profissionais docentes e técnicos;
- b) realização de ações de combate à evasão;
- c) mediação, quando necessário o diálogo, entre professores e alunos buscando contribuir para melhoria das relações interpessoais;
- d) acompanhamento individualizado dos discentes nas disciplinas de menor rendimento acadêmico;
- e) suporte aos docentes no processo de monitoria;
- f) monitoramento da frequência e rendimento dos alunos;
- g) comunicação com alunos com baixa frequência, via telefone, *e-mail* ou visita domiciliar em parceria com a assistência estudantil;
- h) acompanhamento no desenvolvimento de atividades culturais, sociais e esportivas;

- i) realização de atividades (palestras, oficinas, seminários) de orientação educacional sobre temáticas de educação para a vida e temas transversais;
- j) acompanhamento aos discentes com deficiência em parceria com o Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e a CAE.

18.3 Setor de Biblioteca

O Setor de Biblioteca está à disposição dos discentes da instituição, oferecendo, além da utilização do seu acervo, os seguintes serviços:

- a) referência – atendimento ao usuário, auxílio à pesquisa, desenvolvimento e atualização de tutoriais;
- b) orientação e/ou busca bibliográfica;
- c) empréstimo domiciliar – permissão da retirada de material bibliográfico por período determinado;
- d) orientação de trabalhos acadêmicos – orientação à normalização de documentos, de acordo com as normas adotadas pela ABNT;
- e) visita orientada – apresentação da biblioteca e demonstração dos serviços oferecidos ao usuário;
- f) programa de capacitação do usuário – oferece treinamento para que o usuário tenha maior autonomia na busca de materiais, como também dos recursos dos quais a Biblioteca dispõe;
- g) acesso à Internet – oferece ao usuário um serviço gratuito de acesso à internet, com fins de informação, estudo ou pesquisa;
- h) renovação de empréstimo via Web;
- i) solicitação de reserva via Web;
- j) elaboração de ficha catalográfica;
- k) disseminação seletiva da informação.

18.4 Núcleo de Tecnologia Educacional e Educação a Distância (NTEaD local)

O Núcleo de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (NTEaD), ligado diretamente à Diretoria de Educação a Distância, por sua vez vinculada a Proen, tem como objetivo a oferta e o gerenciamento dos cursos na modalidade EAD (ROD IFCE).

O NTEaD do IFCE proporciona o apoio e estrutura técnico-pedagógica adequada para facilitar a circulação dinâmica do material didático, as interações instituição-professor-tutor-

aluno-conteúdo, as avaliações, a capacitação dos atores envolvidos nas práticas e metodologias de EAD (professores, coordenadores, tutores, estudantes), ou seja, todo o apoio técnico-pedagógico exigido nas práticas de EAD para assegurar a qualidade do processo ensino-aprendizagem (IFCE. 2017).

Além de prestar suporte para os cursos em implantação e implantados, com assessoria quanto ao uso de tecnologias, metodologias e recursos educacionais digitais, o NTEaD estimulará a cultura do EAD no *campus*, entre técnicos, docentes e discentes. O NTEaD do *campus* Tabuleiro do Norte fica fisicamente situado na sala das coordenações do *campus* e possui o seguinte corpo funcional (ver Tabela 7):

Tabela 7 – Composição NTEaD local.

SERVIDOR	SIAPE	FUNÇÃO
Paulo Cicero Sousa	2890958	Coordenador
Samiles Vasconcelos Cruz Benedito	3286201	Responsável pelo desenho pedagógico
Francisco Ferreira da Silva Júnior	3071197	Responsável pela administração do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e dos sistemas de informática

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

O Núcleo tem suma importância para o suporte das atividades da EAD pois atuará juntamente com as coordenações de curso no suporte ao aluno. Para tal, faz uso do laboratório de informática do campus para prestar apoio aos alunos que necessitem de apoio presencial no campus. Segundo o Regulamento da Organização Didática o NTEaD tem a incumbência de:

- Receber pedidos diretamente dos alunos para segunda chamada (art. 235);
- Emitir parecer técnico para os casos de trancamento encaminhados às coordenações de curso (art. 254);
- Receber das coordenações, os pedidos de transferência de curso (art 257).

19 CORPO DOCENTE

Nos cursos a distância, os docentes poderão atuar como:

a) professor conteudista: responsável pela elaboração do material didático (objetos de aprendizagem) que será utilizado nas disciplinas;

b) docente/tutor: responsável por ministrar a disciplina, pelo desenho pedagógico e pela implementação da disciplina no AVA.

A Tabela 8 apresenta o perfil docente necessário para o pleno desenvolvimento do curso técnico em Administração na modalidade a Distância.

Tabela 8 – Perfil do corpo docente/tutorial necessário para desenvolvimento do curso Técnico em Administração na modalidade a Distância do IFCE *campus* Tabuleiro do Norte.

ÁREAS	SUBÁREAS	QUANTIDADE NECESSÁRIA DE DOCENTES
Administração	Administração de Empresas - 96.02.01.00-2	3
	Ciências Contábeis - 96.02.02.00-99	1
Letras	Língua Portuguesa – 98.02.01.00-8	1
	Língua Inglesa – 98.02.11-00-99	1
	Libras – 98.02.15-00-99	1
Artes	Cordas Dedilhadas – 98.03.11.00-99	1
Matemática	Análise – 91.01.02.00-0	1
Ciências da Computação	Metodologias e Técnicas da Computação – 91.03.03.00-6	1
Educação Física	Metodologia dos Esportes Coletivos – 94.09.03.00-99	1
Engenharia de Produção	Gerência de Produção – 93.08.01.00-1	1

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

O IFCE *campus* de Tabuleiro do Norte possui, atualmente, 45 professores com perfis em diferentes áreas do conhecimento. O corpo docente do curso Técnico em Administração na modalidade a Distância deverá ser formado com um mínimo de 50% (cinquenta por cento) de professores do IFCE e poderá ser constituído por: I - professores do IFCE, pertencentes ao

quadro permanente ou com vínculo empregatício temporário, substituto ou voluntário, conforme legislação em vigor para estas formas de contratação; II - professores visitantes do IFCE; III - especialistas convidados para lecionar disciplinas de sua especialidade. A Tabela 9 apresenta o corpo docente do referido curso.

Tabela 9 – Corpo docente do curso Técnico em Administração na modalidade a Distância do IFCE *campus* Tabuleiro do Norte.

PROFESSOR(A)	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	SUBÁREA	DISCIPLINAS
Cristiane da Cruz Santos	Mestre	40 horas /DE	98.02.11-00-99	Inglês Instrumental
Geraldo Venceslau de Lima Junior	Mestre	40 horas /DE	98.02.15-00-99	Libras
Jacó Silva Freire	Mestre	40 horas /DE	98.03.11.00-99	Arte, Educação Cultural e Música
Jarbas Nunes Vidal Filho	Doutor	40 horas /DE	91.03.03.00-6	Informática Aplicada e Tecnologias Aplicadas
Paulo Cícero Sousa	Mestre	40 horas /DE	96.02.01.00-2	Gestão de Pessoas Marketing
Renivaldo Sodré de Sena	Doutor	40 horas /DE	91.01.02.00-0	Matemática Básica e Lógica Matemática Financeira Estatística
Ritacy de Azevedo Teles	Mestre	40 horas /DE	98.02.01.00-8	Comunicação e Redação Empresarial
Samara Mirian Nobre de Castro	Mestre	40 horas	96.02.01.00-2	Introdução à Administração Aspectos Legais de Gestão Empresarial Administração Estratégica
Samuel Lázaro Luz Lemos	Mestre	40 horas /DE	96.02.01.00-2	Empreendedorismo e Inovação I Empreendedorismo e Inovação II
Sanderson Quixabeira da Silva	Especialista	40 horas	96.02.02.00-99	Contabilidade Geral Gestão Financeira
Tulio Cristiano Soares de Oliveira	Doutor	40 horas /DE	93.08.01.00-1	Logística Gestão de Processos de Qualidade
Poliana Freire da Rocha Souza	Mestre	40 horas /DE	94.09.03.00-99	Educação Física

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

20 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O IFCE *campus* de Tabuleiro do Norte possui, atualmente, 39 servidores técnicos administrativos de diferentes habilitações. A Tabela 10 destaca apenas os servidores TAEs que contribuirão diretamente com o desenvolvimento das atividades do referido curso.

Tabela 10 – Relação dos TAEs que irão atuar no curso Técnico em Administração na modalidade a Distância do IFCE *campus* Tabuleiro do Norte.

SERVIDOR	CARGO	VÍNCULO	TITULAÇÃO	SETOR
Adriana Maria de Barros Nunes	Assistente em Administração	40h	Especialização	CCA
Anna Ester de Oliveira Araújo	Auxiliar em Administração	40h	Especialização	CCA
Beth Sebna da Silva Meneses	Nutricionista	40h	Especialização	CAE
Milena Freitas Mauricio	Assistente Social	40h	Especialização	CAE
Neomisía Maria Leal da Rocha	Assistente de Aluno	40h	Bacharel	CAE
Pérsia Regilda Maia Rebouças	Enfermeiro	40h	Especialização	CAE
Veronica Mendes Frota Gomes	Psicóloga	40h	Especialização	CAE
Fernanda Saraiva Benicio Paulino	Bibliotecário-Documentalista	40h	Especialização	BIBLIOTECA
Maria Soares Sousa	Auxiliar de Biblioteca	40h	Especialização	BIBLIOTECA
Priscila Marcia Maia da Silva	Auxiliar de Biblioteca	40h	Especialização	BIBLIOTECA
Sibério Lívio Oliveira Barros	Assistente em Administração	40h	Graduação	BIBLIOTECA
Camila Araújo Pinheiro	Técnico em Assuntos Educacionais	40h	Especialização	CTP
Samiles Vasconcelos Cruz Benedito	Técnico em Assuntos Educacionais	40h	Especialização	CTP
Livia Maria Duarte de Castro	Técnico em Assuntos Educacionais	40h	Doutorado	CTP
Maria do Socorro Araújo Vale	Pedagogo-Area	40h	Especialização	CTP
Ícaro Dias Diógenes	Técnico em Audiovisual	40h	Especialista	SECOM
Júlio Pio Monteiro	Programador Visual	40h	Mestre	SECOM
Marcelo Henrique de Andrade Costa	Jornalista	30h	Especialização	SECOM
Francisco Ferreira da Silva Junior	Técnico em Tecnologia da Informação	40h	Especialista	TI
Patricio Ribeiro de Almeida	Técnico em Tecnologia da Informação	40h	Graduado	TI

21 INFRAESTRUTURA

21.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A Biblioteca Patativa do Assaré, biblioteca do IFCE *campus* Tabuleiro do Norte, possui área de 160 m², contando com mesas e cabines para estudo em grupo e individual, respectivamente, e ilha digital com acesso à internet. A mesma disponibiliza ambiente climatizado por sistema de ar-condicionado split e iluminação por lâmpadas fluorescentes.

A biblioteca funciona nos três turnos para atendimento ao público. O setor dispõe atualmente de 01 bibliotecária, 01 auxiliar de biblioteca e 01 assistente em administração. Aos usuários vinculados ao IFCE *campus* Tabuleiro do Norte é concedido o empréstimo domiciliar de livros. As formas de empréstimo, funcionamento e uso da biblioteca estão estabelecidos em regulamento de funcionamento do Sistema de Bibliotecas do IFCE (SIBI-IFCE).

Por estar inserida em uma instituição pública, a biblioteca também é aberta para a comunidade externa, para o uso do espaço e dentre outros serviços, funcionando, assim, ininterruptamente, nos dias úteis das 8h às 20h.

22.1.1 Acervo

A biblioteca Patativa do Assaré possui um acervo de 312 títulos e 1942 exemplares, cadastrados em sua base de dados, e cerca de 360 itens em processamento técnico para também compor o acervo, atendendo a todos os cursos da instituição.

A biblioteca atende a totalidade dos cursos técnicos atualmente ofertados, preparando-se para atender as demandas dos novos cursos a partir da aquisição de materiais informacionais que atendam às áreas do conhecimento.

Atualmente, o acervo encontra-se automatizado, assim como todos os procedimentos de circulação de material através do sistema Sophia (SIBI-IFCE), oferecendo aos nossos usuários a autonomia e a praticidade de poder realizar diversos serviços de forma *on-line* e sem a necessidade de passar por um servidor da biblioteca, como por exemplo, a renovação e a reserva de materiais.

22.1.2 Serviços Oferecidos

- a) empréstimo/renovação: a biblioteca oferece o serviço de empréstimo domiciliar/renovação dos materiais para os alunos/servidores devidamente matriculados/registrados no sistema de gerenciamento das bibliotecas do SIBI-IFCE. Os prazos de entrega e renovação estão dispostos no regulamento interno da biblioteca;
- b) consulta local ao acervo: destinada tanto ao público interno quanto externo que comparece à instituição;
- c) catalogação da fonte: confecção das fichas catalográficas provenientes da produção científica do *campus* (livros, monografias, etc);
- d) consultoria bibliográfica: orientação quanto à normalização dos trabalhos acadêmicos produzidos no *campus*, de acordo com as normas técnicas de documentação da ABNT;
- e) acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): desde 2014, o IFCE passou a integrar a Rede Comunidade Acadêmica Federada (CAFE) para facilitar o acesso remoto ao Portal de Periódicos da CAPES, que até então, só era possível no *campus*. Para 2023, a biblioteca pretende promover treinamentos e intensificar a divulgação desse recurso informacional;
- f) levantamento bibliográfico: a biblioteca oferece o serviço de levantamento bibliográfico que consiste na recuperação de fontes de informação local e *on-line* a respeito de determinado assunto;
- g) ambiente para estudos: a biblioteca disponibiliza salas de estudo individual e coletivo contendo 8 cabines e 9 mesas capazes de comportar 8 e 42 alunos, respectivamente;
- h) ilha digital: há ainda uma ilha digital com 4 computadores com acesso à Internet tanto para auxílio na pesquisa e estudo, quanto para a realização de atividades acadêmicas;

22.2 Infraestrutura Física e Recursos Materiais

O Curso Técnico em Administração do *campus* de Tabuleiro do Norte, oferece os recursos materiais básicos para o aluno. O referido curso está compreendido em um *campus* de aproximadamente 28.245 m², localizado na cidade de Tabuleiro do Norte, CE 377, km 02, Sítio Taperinha.

O *campus* possui 10 (dez) salas de aula, medindo aproximadamente 57,00 m² cada, com condições ambientais adequadas, no que se refere a limpeza, iluminação e acústica. Todas as salas são climatizadas e atendem as exigências de segurança, não oferecendo riscos de

acidentes aos servidores e discentes. O prédio é dotado de rampas, corrimões e sinalização que garantem acessibilidade às salas e demais ambientes.

22.2.1 Auditório

O *campus* dispõe de 01 (um) auditório, medindo aproximadamente 200,00 m² com 100 assentos, integrado com projetor multimídia, caixas de som, microfones com/sem fio, mesa de som e tela de projeção retrátil. O ambiente é climatizado e dispõe de condições ambientais adequadas, no que se refere a limpeza, iluminação e acústica, atendendo as exigências de segurança. O espaço é dotado de rampas que garantem acessibilidade, não oferecendo riscos de acidentes aos servidores e discentes. O espaço ainda dispõe de mais 02 (dois) ambientes: sala de controle de áudio e vídeo e camarim de produção artística.

22.2.2 Sala de Videoconferência

O *campus* dispõe de 01 (um) sala de videoconferência medindo aproximadamente 59,00 m² com 45 assentos, integrada com o sistema *PolyCom*. O ambiente é climatizado, dispõe de condições ambientais adequadas no que se refere a limpeza, iluminação e acústica e atende as exigências de segurança, não oferecendo riscos de acidentes aos servidores e discentes. O espaço é dotado de rampas que garantem acessibilidade. Esse espaço serve como espaço para atividades didáticas, tais como, reuniões acadêmicas e administrativas, exibição de filmes e documentários, aulas interativas, reuniões e assuntos similares.

22.2.3 Sala dos Professores

O *campus* dispõe de 1 (um) espaço destinado à sala dos professores, com aproximadamente, 50m², estações de trabalho e armários guarda-volumes. O ambiente dispõe de boa iluminação, é climatizado, apresenta acesso internet via *wi-fi* e cabeada e impressora multifuncional.

22.2.4 Atendimento Individualizado dos Alunos

Atualmente o *campus* dispõe de ambientes para atendimento ao aluno onde profissionais habilitados em assistência social, psicológica, enfermagem e nutrição dão suporte às diferentes demandas auxiliares ao ensino. A infraestrutura do espaço apresenta uma área total

de 50 m² distribuídas em 3 salas: ambiente de trabalho, sala de atendimento individual e enfermaria.

22.2.5 Instalações Sanitárias

O *campus* dispõe de instalações sanitárias adequadas às necessidades quantitativas e estão divididas de forma que atendam a todas as áreas físicas da unidade. Os ambientes apresentam boa iluminação e ventilação e são adaptados para portadores de necessidades específicas (cadeirantes).

22.2.6 Espaço de Convivência e Alimentação

O *campus* dispõe de 1 (um) refeitório (118 m²) que comportam até 90 usuários simultaneamente. Ainda há um espaço de convivência com aproximadamente 500 m² entre os blocos de ensino e administrativo, além de uma área de 120m² usada principalmente como área de convivência. O refeitório apresenta boa iluminação e ventilação e são adaptados para portadores de necessidades específicas (cadeirantes), contando, inclusive com climatização. O *campus* atualmente possui um projeto estrutural para a construção de um refeitório acadêmico orçado em aproximadamente em R\$ 1.500.000,00 (um milhão e cento e cinquenta mil reais) à espera de disponibilização orçamentária para execução.

22.2.7 Acessibilidade e Inclusão

No tocante às instalações físicas, o prédio dispõe de rampa na entrada principal, banheiros e salas de aula adaptados, laboratórios e mesas adequados aos cadeirantes; uma plataforma elevatória para possibilitar aos cadeirantes o acesso ao 2º piso; vagas no estacionamento, sala do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) que permite ao aluno com necessidade específica dispor de todos os espaços de convivência essenciais à sua inclusão.

Em relação aos recursos materiais, o NAPNE dispõe de máquina de escrever em Braille; cadeira de rodas; televisor “LED 32”; projetor Epson; multiplano ou multiuso inclusivo kit "a" com maleta, caixa de som multilaser SP091; encadernadora perfura até 20 folhas simultaneamente, 60 furos, em aço, trabalho manual; Kit 6 lupas manuais: lupa horizontal, lupa manual sem iluminação acoplada, 2 lupas de apoio (1 ampliação 7x, 1 ampliação 12,5x), lupa

manual com iluminação; ferramenta para desenvolver a lógica matemática em alunos, inclusive cegos com 01 tabuleiro e 40 pinos.

22.3 Infraestrutura de Laboratórios

A capilaridade da oferta educacional de qualidade exige investimentos de infraestrutura e de pessoal. Nos últimos 07 (sete) anos, o IFCE *campus* Tabuleiro do Norte investiu cerca de 05 (cinco) milhões de reais por meio de recursos próprios e emendas parlamentares no melhoramento da infraestrutura, principalmente de salas de aulas e laboratórios ligados à área da indústria.

Atualmente, o *campus* dispõe de 16 laboratórios, entre eles: Biologia/Química, Física/Matemática, Eletroeletrônica, Processos de Soldagem, Motores de Combustão, Tecnologia de Fabricação, Comandos e Instalações Elétricas Industriais, Hidráulica, Pneumática e Controle Lógico Programável. Com a criação de novos cursos em outros eixos tecnológicos, o planejamento será investir em laboratórios específicos de outras áreas do conhecimento, como: Produção Cultural e Design, Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação, como definido no Estudo de Potencialidades do Baixo Jaguaribe e no PDI da instituição.

22.3.1 Infraestrutura de Laboratório de Informática conectado à Internet

O *campus* possui 02 laboratórios de informática com área de 57 m² (30 máquinas) e 35 m² (20 máquinas), respectivamente. Os ambientes possuem computadores com configurações robustas, acesso à internet e projetor multimídia integrado. Além disso, os espaços possuem ar-condicionado split e iluminação por lâmpadas fluorescentes. Os estudantes com dificuldades de acesso às tecnologias de informação para a condução do curso poderão utilizar tais espaços para o desenvolvimento de suas atividades. De forma complementar, informa-se a disponibilidade de *webcam* e fones de ouvido para atividades remotas via videoconferência.

22.3.2 Laboratório Específico

✓ **Laboratório de Prática de Gestão:** O *campus* possui 01 laboratório de Prática de Gestão com área de 53 m². O ambiente possui 01 poltrona giratória, 04 poltronas de diretor, 1 mesa de trabalho retangular, 07 mesas dobráveis, 01 mesa de centro, 01 mesa de centro, 01

mesa curva em L, 40 cadeiras, 01 notebook, 01 roteador, 01 projetor de imagens, 02 escaninhos altos, 01 quadro branco fixo, 01 quadro branco móvel, O ambiente possui ar-condicionado split e iluminação por lâmpadas fluorescentes.

REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Cidades e Estados: Tabuleiro do Norte. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/tabuleiro-do-norte.html> >. Acesso em: 8 dez 2022.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília/DF: 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Brasília/DF: 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Decreto Nº 7.824, de 11 de outubro de 2012**. Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Brasília/DF: 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7824.htm. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Decreto Nº 7566, de 23 de setembro de 1909**. Cria nas capitais dos estados as escolas de aprendizes e artífices para o ensino profissional primário e gratuito. Brasília/DF: 1909. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Decreto Nº 94.406, de 08 de junho de 1987**. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Brasília/DF: 1987. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília/DF: 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília/DF: 2008. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645. Acesso em: Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília/DF: 2008. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Lei Nº 12.513, de 26 de outubro de 2011.** Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Brasília/DF: 2011. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília/DF: 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm. Acesso em: Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959.** Dispõe sobre nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura, e dá outras providências Rio de Janeiro. 1959. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994.** Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências. Brasília/DF: 1994. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB Nº 024/2003.** Consulta sobre a legalidade do Art. 4º da Resolução 2/98, expedida pelo Conselho Municipal de Educação de Manaus. Brasília/DF: 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB Nº 39/2004.** Trata da adequação às normas do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Portaria nº 18, de 11 de outubro de 2012.** Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto no 7.824, de 11 de outubro de 2012. Brasília/DF: 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cotas/docs/portaria_18.pdf. Acesso em: Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Portaria Nº 330 de 23 de abril de 2013.** Institui o *campus* Avançado de Tabuleiro do Norte a condição de *campus* convencional. Brasília/DF: 2013. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002.** Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO/2002, para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Brasília/DF: 2002. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Portaria Nº 687 de 9 de junho de 2008.** Autoriza o Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará – CEFET a promover o funcionamento de sua Unidade de Ensino Descentralizada – UNED de Limoeiro do Norte. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Resolução nº 01, de 17 de junho de 2004.** Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília/DF: 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Brasília/DF: 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Brasília/DF: 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Resolução nº 01, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília/DF: 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Resolução nº 02, de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília/DF: 2012. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Resolução nº 01, de 5 de dezembro de 2014.** Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Brasília/DF: 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. **Resolução nº 1 de 05 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2021; Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. CNE/2022. Aprova a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília/DF: 2020. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Código de Ética.** Resolução COFEN 311/2007, fevereiro de 2007. Rio de Janeiro: COFEN. Disponível em:

<http://se.corens.portalcofen.gov.br/codigo-de-etica-resolucao-cofen-3112007>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

DRUCKER, P. F. **Innovation and Entrepreneurship: Practice and Principles**. New York: Editora: Harper & Row, 1986.

Educação em Direitos Humanos. Brasília/DF: 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

IBGE. Panorama das Cidades, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/tabuleiro-do-norte/panorama>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

IFCE. **Nota Técnica nº 003/2015/PROEN/IFCE de 05 de agosto de 2015**. Define as Atribuições das Coordenações Técnicas Pedagógicas - CTPs. Fortaleza/CE: 2015. Disponível em: www.ifce.edu.br. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

IFCE. Estudo de Potencialidades da Mesorregião do Baixo Jaguaribe. Disponível em: www.ifce.edu.br/tabuleirodonorte. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023. Fortaleza/CE: 2018. Disponível em: www.ifce.edu.br/proap/pdi. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

IFCE. Projeto Político-Pedagógico Institucional. Fortaleza/CE: 2018. Disponível em: www.ifce.edu.br/proen/projeto-politico-institucional. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

IFCE. **Resolução nº 028 de 08 de agosto de 2014**. Aprova o Manual do Estagiário do IFCE. Fortaleza/CE: 2014. Disponível em: www.ifce.edu.br. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

IFCE. **Resolução nº 04 de 22 de maio de 2017**. Aprova a ratificação da Resolução nº 056 de 14 de dezembro de 2015, que aprova o Regulamento da Organização Didática. Fortaleza/CE: 2017. Disponível em: www.ifce.edu.br. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

IFCE. **Resolução nº 08 de 30 de janeiro de 2017**. Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Fortaleza/CE: 2017. Disponível em: www.ifce.edu.br. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

IFCE. **Resolução nº 099 de 27 de setembro de 2017**. Aprova o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE. Fortaleza/CE: 2017. Disponível em: www.ifce.edu.br. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Manutenção de Computadores. Natal/RN: 2008. Disponível em: <file:///C:/Users/Coordena%C3%A7%C3%A3o%20de%20Ensin/Downloads/Manutencao%20de%20Computadores%20-Ipanguacu-%20Currais%20Novos-%20Zona%20Norte.pdf>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, Projeto político-pedagógico do CEFET-RN: um documento em construção. Natal: CEFETR, 2005. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/resolucoes-2010/Resolucao%2028-2010.pdf>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

IPECE. PERFIL BÁSICO MUNICIPAL: TABULEIRO DO NORTE, 2017. Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2018/09/Tabuleiro_do_Norte_2017.pdf. Acesso em: 8 de dezembro 2022.

IPECE. Cadastro Central de Empresas, 2015. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/cempre/tabelas>. Acesso em: 28 de novembro 2022.

IPECE. Perfil Básico Regional: Microrregião do Litoral Leste / Jaguaribe, 2016. Disponível em: <http://www2.ipece.ce.gov.br>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

IPECE. Perfil Básico Regional: Microrregião do Litoral Leste / Jaguaribe, 2020. Disponível em: <http://ipecedata.ipece.ce.gov.br/ipece-data-web/module/perfil-regional.xhtml>. Acesso em: 8 de dezembro de 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Plataforma Nilo Peçanha: indicadores de gestão Ano base 2021. Brasília/DF: 2021. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OTlhYWw1IiwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVhYi1iYjU4LTgyYjJhMTUzNDBmZiJ9>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília/DF: 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

PERDIGÃO, Alberto. Coema aprova projeto de mineração. Disponível em: <http://www.semace.ce.gov.br/2017/09/coema-aprova-projeto-de-mineracao/>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

SCALIOTTI, Oswaldo. Deputado estadual Fernando Hugo consegue aprovação de recursos da ordem de R\$ 10 mi para instalação do polo multifuncional metal mecânico do Vale do Jaguaribe, em Tabuleiro do Norte. Disponível em: <http://tribunadoceara.uol.com.br>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Tabuleiro do Norte

Disciplinas Curriculares Obrigatórias	Código	CH Total	Conteúdo Teórico		Prática Curricular		Prática Profissional Supervisionada	
			Presencial(P) Distância(D)		Presencial(P) Distância(D)		Presencial(P) Distância(D)	
			(P)	(D)	(P)	(D)	(P)	(D)
1º SEMESTRE								
Comunicação e Redação Empresarial	TAEAD101	40	0	30	6	2	2	0
Inglês Instrumental	TAEAD102	40	0	30	6	2	2	0
Informática e Tecnologias Aplicadas	TAEAD103	40	0	30	6	2	2	0
Introdução à Administração	TAEAD104	80	0	70	6	2	2	0
Gestão de Pessoas	TAEAD105	80	0	70	6	2	2	0
Aspectos Legais de Gestão Empresarial	TAEAD106	40	0	30	6	2	2	0
Matemática Básica e Lógica Matemática	TAEAD107	40	0	30	6	2	2	0
Empreendedorismo e Inovação I	TAEAD108	40	0	30	6	2	2	0
CARGA HORÁRIA DO 1º SEMESTRE		400	0	320	48	16	16	0

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E REDAÇÃO EMPRESARIAL	
Código: TAD101	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 30h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 0 horas	CH Prática Profissional: 2 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre: I	
Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA	
<p>Noções gerais sobre língua e linguagem. Adequação dos usos linguísticos nas diversas situações de comunicação: norma culta e variação linguística; oralidade e escrita. Texto e propriedades da textualidade: coesão e coerência textuais. Fases da produção textual. Revisão de aspectos gramaticais da língua portuguesa (ortografia, pontuação, acentuação, crase, concordância, sintaxe, etc.) no processo de leitura, interpretação e construção de gêneros discursivos diversos, tanto de interesse geral quanto os relativos à redação empresarial (relatórios, correios eletrônicos, ofício, memorando, etc.), conforme exigências específicas da atuação profissional.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os processos linguísticos específicos de cada situação comunicativa; • Utilizar adequadamente os fatores de coerência e coesão no processamento cognitivo e na estruturação dos textos orais e escritos; • Estabelecer relações entre os diversos gêneros discursivos; • Aprimorar a competência e a atuação linguística no uso do nível formal da língua portuguesa, tanto na modalidade escrita quanto na oral, com o enfoque em uma comunicação eficaz; • Elaborar textos escritos específicos de circulação no âmbito empresarial, conforme exigências de sua futura atuação profissional; • Realizar uma atividade de Prática Profissional Supervisionada. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I - COMUNICAÇÃO LINGÜÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Língua e linguagem: a relação entre o código linguístico e seus usos específicos; • Linguagem verbal: oralidade e escrita em suas peculiaridades e contextos comunicativo; • O texto e as propriedades da textualidade em língua portuguesa. <p>UNIDADE II - DIRETRIZES PARA LEITURA, ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mecanismos de coesão e coerência textuais; • Técnicas de leitura: da decodificação à análise crítica de diferentes gêneros discursivos; • Os procedimentos de escrita: fases da produção textual; 	

- Caracterização e produção de gêneros diversos (textos administrativos e empresariais, tais como relatórios, e-mails, etc.);
- Revisão de importantes tópicos gramaticais (ortografia, pontuação, acentuação, crase, concordância, sintaxe, etc.) para a construção de bons textos no âmbito profissional.

UNIDADE III - NOÇÕES GERAIS DE REDAÇÃO EMPRESARIAL

- Características da redação empresarial: técnicas aplicadas aos gêneros específicos utilizados na área de atuação do técnico em Administração.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, Datashow, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] GOLD, Miriam. Redação Empresarial - 4ª edição. Pearson, 2017. E-book (300 p.). ISBN 9788576056829.

[2] KLEIN, Cristina. Minigramática da língua portuguesa ilustrada. 2ª edição revisada. São Paulo: Rideel, 2018. (328 p.)

- [3] KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luís Carlos. A Coerência Textual - 18ª edição. Contexto. E-book. (124 p.). ISBN 8585134607.
- [4] KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A Coesão Textual - 22ª edição. Contexto. E-book. (92 p.). ISBN 8585134461.
- [5] PALADINO, Valquíria da Cunha. COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAIS - 2ª Edição. Editora Freitas Bastos, 2011. E-book. (173 p.). ISBN 9788579871412.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] MARIA ALICE DA SILVA BRAGA. Redação empresarial. InterSaberes. E-book. (128 p.). ISBN 9788582125342.
- [2] BRASIL. Presidência da República. Manual de redação da Presidência da República. 3. ed. rev. atual. ampl. Brasília, 2018. 189 p.
- [3] KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e Escrever: estratégias de produção textual - 2ª edição. Contexto. E-book. (196 p.). ISBN 9788572444231.
- [4] SILVA, Laine de Andrade e. Redação: qualidade na comunicação escrita. InterSaberes. E-book. (184 p.). ISBN 9788582120064.
- [5] SAULO CÉSAR PAULINO E SILVA. Redigindo textos empresariais na era digital. InterSaberes. E-book. (152 p.). ISBN 9788582127025.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL	
Código: TAD102	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 30h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 0 horas	CH Prática Profissional: 2 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre: I	
Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA	
Preparação para a leitura de textos em língua inglesa para fins específicos; Estudo de estratégias de leitura, gêneros textuais, tópicos gramaticais, vocabulário geral e específico para a área de formação.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer gêneros textuais diversos; • Conhecer as estratégias de leitura de predição, localização de palavras cognatas, inferência, skimming, scanning, informação não verbal e grupos nominais; • Compreender os tempos verbais do simple present, present continuous e simple past; • Adquirir vocabulário geral e da área de atuação; • Compreender morfologia: substantivos, adjetivos, verbos, preposições, afixos e marcadores discursivos; • Realizar uma atividade de Prática Profissional Supervisionada. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I - ESTUDO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Predição; • Localização de palavras cognatas; • Inferência; • Skimming; • Scanning; • Informação não verbal; • Grupos Nominais. <p>UNIDADE II - ESTUDO DE TÓPICOS GRAMATICAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simple present; • Present continuous; • Simple past; • Substantivos; • Adjetivos; • Verbos; 	

- Preposições;
- Afixos;
- Marcadores discursivos.

UNIDADE III - LEITURA DE TEXTOS DIVERSOS:

- Prática das estratégias de leitura;
- Prática de exercícios de compreensão;
- Prática de aquisição de vocabulário geral e específico para a área.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartfone, lousa digital, Datashow, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] JEFERSON FERRO. Around the world - introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaber, 2012. E-book. (232 p.).

[2] LIMA, Thereza Cristina de Souza; KOPPE, Carmen Terezinha. INGLÊS BÁSICO NAS ORGANIZAÇÕES. InterSaber. E-book. (208 p.).

[3] MARQUES, Florinda Scremin. Ensinar e aprender inglês: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaberes, 2012. E-book. (296 p.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[1] LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012. E-book. (204 p.).

[2] LIMA, Thereza Cristina de Souza. Língua Estrangeira Moderna: Inglês. InterSaberes. E-book. (68 p.).

[3] LOPES, Maria Cecília. Dicionário da Língua Inglesa - Inglês-Português / Português-Inglês. Rideel. E-book. (560 p.).

[4] SILVA, Thais Cristofaro. Pronúncia do Inglês - para falantes do Português Brasileiro. Contexto. E-book. (242 p.).

[5] SOUZA, Francisco Edilson de. Inglês Instrumental. Ed. UFMT. E-book. (90 p.).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS APLICADAS	
Código: TAD103	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 30h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 0 horas	CH Prática Profissional: 2 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre: I	
Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA	
Introdução à Informática. Utilização básica do computador e sistema operacionais. Digitação. Internet e aplicações. Uso de ferramentas de escritório para elaboração de: documentos de texto; apresentações de slides; e planilhas eletrônicas.	
OBJETIVOS	
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o aluno a utilizar as principais ferramentas da Informática, proporcionando um melhor desempenho de suas atribuições como um profissional adequado ao atual competitivo mercado de trabalho. <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os componentes básicos de um computador, diferenciando hardware e software; • Conhecer e utilizar funcionalidades básicas de Sistemas Operacionais; • Conhecer e aplicar técnicas de digitação; • Aprender a criar, editar e excluir documentos em um editor de texto; • Compreender como criar, editar e excluir documentos em planilhas eletrônicas; • Aprender a criar, editar e excluir apresentações de slides; • Conhecer sobre a internet e suas aplicações. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I: HARDWARE X SOFTWARE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Informática; • Diferenciação entre Hardware e Software; • Identificação dos componentes do computador. <p>UNIDADE II: UTILIZAÇÃO BÁSICA - SISTEMA OPERACIONAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso do mouse; • Menu iniciar; • Área de trabalho; • Barra de tarefas; 	

- Gerenciar janelas (mover, redimensionar etc);
- Utilização de aplicativos:
- Menu;
- Barra de ferramentas;
- Opções do botão direito do mouse;
- Navegação no Sistema de arquivos, usando Explorador de arquivos e Terminal.
- Visão geral do teclado e técnicas de digitação.

UNIDADE III: INTERNET

- Conceito de Internet;
- Navegadores de Internet;
- Pesquisa;
- Correio Eletrônico;
- Ameaças e Riscos Digitais;
- Medidas de Segurança na Internet;
- Ambientes de Educação a Distância.

UNIDADE IV: EDITOR DE TEXTO

- Elaboração de documentos de texto:
- Definir estilos, títulos e subtítulos;
- Sumário automático;
- Opções de formatação;
- Listas de marcadores e numeradas;
- Inserção de tabelas, imagens, símbolos e outros elementos não-textuais;
- Cabeçalho e Rodapé;
- Configurações de página;
- Ortografia e contagem de palavras;
- Exportar para PDF;
- Compartilhamento e edição colaborativa;
- Histórico de versões.

UNIDADE V: EDITOR DE APRESENTAÇÃO

- Elaboração de slides para apresentações:
- Boas práticas;
- Erros comuns;
- Criação, configuração e temas de slides;
- Transições de Slides e Animações;
- Configurações de página.

UNIDADE VI: PLANILHAS ELETRÔNICAS

- Elaboração de planilhas eletrônicas:
- Anotar dados;
- Compilar respostas de um formulário;
- Fórmulas;
- Fórmulas com célula fixa;
- Gráficos;
- Relatórios com tabela dinâmica.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, Datashow, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] ORGANIZADOR BELMIRO N. JOÃO. Informática aplicada – 2ª edição. Editora Pearson, 2019. Livro. (179 p.). ISBN: 9788570160393.

[2] ORGANIZADOR PAULO HENRIQUE M. BITTENCOURT. Ambientes Operacionais. Editora Pearson. Livro. (240 p.). ISBN 9788543005355. [3] CAIÇARA JUNIOR, Cícero; WILDAUER, Egon W. Informática instrumental. Editora Intersaberes, 2013. Livro. (396 p.). ISBN: 9788582128046.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[1] NEMETH, Evi; SNYDER, Garth; HEIN, Trent R. Manual Completo de Linux: guia do administrador. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Livro. (704 p.). ISBN 9788576051121.

[2] ALVES, William Pereira. Microsoft Windows 10: introdução ao sistema operacional e aplicativos. Senai SP Editora, 2017.

[3] MOTA FILHO, João Eriberto. Descobrimo o Linux: entenda o sistema operacional 1 GUN / Linux. 3 ed São Paulo: Novatec, 2013. 924 p. ISBN 9788575222782.

[4] MARTINI, L. A.; MAIEVES, G. T. Linux para Servidores – Da instalação à virtualização. Editora Viena. 2013.

[5] MENDONÇA, Tales Araujo ; ARAUJO, Bruno Gonçalves. Shell Linux - Do Aprendiz ao Administrador. Editora Viena, 2015

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	
Código: TAD104	
Carga Horária Total: 80 horas	CH Teórica: 60h CH Prática: 16h CH Presencial: 16h CH a Distância: 64h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 0 horas	CH Prática Profissional: 4 horas
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos:	
Semestre: I	
Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA	
Noções de mercado. O surgimento da administração e o conceito da administração como ciência. Escolas da Administração. Funções da Administração e o papel do administrador. As áreas da administração. A Administração na sociedade moderna.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Entender a evolução histórica da Administração; • Compreender as várias escolas da Administração; • Compreender as funções e o papel do administrador; • Entender como se estrutura uma organização internamente; • Identificar a importância da Administração na sociedade moderna. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I - NOÇÕES DE MERCADO</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é mercado. Velhas e novas concepções de mercado; • Organizações. Tipos de organizações; • Processo produtivo e as Revoluções industriais; • Cadeia de valor; • Concorrência e estratégia. <p>UNIDADE II - O SURGIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO E O CONCEITO DA ADMINISTRAÇÃO COMO CIÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os antecedentes da Administração científica; • O contexto em que surge a Administração como ciência (preceitos da Administração científica, Eficiência e eficácia, Divisão do trabalho); • O conceito de Administração. <p>UNIDADE III - ESCOLAS DA ADMINISTRAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escolas com ênfase nas tarefas; • Escolas com ênfase nas pessoas; • Escolas com ênfase no ambiente. 	

UNIDADE IV - FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO E O PAPEL DO ADMINISTRADOR

- Planejamento, Organização, Direção e Controle;
- O papel do administrador.

UNIDADE V - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- Hierarquia, departamentalização e organograma;
- As áreas da administração: Marketing, Finanças, Recursos Humanos, Produção e Logística.

UNIDADE VI - A ADMINISTRAÇÃO NA SOCIEDADE MODERNA

- Importância, Desafios e Tendências.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona. Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, revisão e atividades de fixação do conhecimento.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, Datashow, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios - 2ª edição. Pearson. E-book. (258 p.). ISBN 9788576058762.

[2] ROBBINS, Stephen P. Fundamentos de Administração: conceitos essenciais e aplicações - 4ª edição. Pearson. E-book. (336 p.). ISBN 9788587918871.

[3] SOBRAL, Filipe; Peci, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. Pearson. E-book. (416 p.). ISBN 9788576050995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] CARAVANTES, Geraldo Ronchetti; Panno, Cláudia Caravantes; Kloeckner, Mônica Caravantes. Administração: teorias e processo. Pearson. E-book. (594 p.). ISBN 9788576050261.
- [2] COLTRE, Sandra Maria. Fundamentos da administração: um olhar transversal - 1ª Edição. InterSaberes. E-book. (272 p.). ISBN 9788544300756.
- [3] ESCORSIN, Ana Paula. WALGER, Carolina. Liderança e desenvolvimento de equipes. Pearson. E-book. (226 p.).
- [4] SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da Administração. Pearson. E-book. (496 p.). ISBN 9788576050902.
- [5] XIMENES, Ana Carênina de Albuquerque. Fundamentos da administração. Coordenação de Cassandra Ribeiro Joye. Fortaleza: UAB/IFCE, 2013. 73 p., il. ISBN 978-85-63953-75-9.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS	
Código: TAD105	
Carga Horária Total: 80 horas	CH Teórica: 60h CH Prática: 16h CH Presencial: 16h CH a Distância: 64h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 0 horas	CH Prática Profissional: 4 horas
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos:	
Semestre: I	
Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA	
Introdução à moderna gestão de pessoas. Estudo, análise e compreensão geral das práticas dirigidas para a agregação, aplicação, remuneração, desenvolvimento e permanência de pessoas para auxiliar na obtenção do sucesso organizacional. Diversidade no mundo do trabalho.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância do fator humano nas organizações; • Compreender os principais conceitos e práticas referentes à gestão de pessoas nas organizações; • Buscar o recrutamento, a seleção e o desenvolvimento de equipes de alto desempenho, capazes de alavancar resultados significativos no trabalho; • Desenvolver capacidade de liderança na condução do trabalho das pessoas; • Compreender a importância de um ambiente organizacional que gere satisfação e motivação nos trabalhadores; • Despertar um pensamento propositivo para a questão social, racial e de gênero dentro das organizações. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I - INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PESSOAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importância e definição de gestão de pessoas; • Objetivos e atividades da gestão de pessoas. <p>UNIDADE II - RECRUTAMENTO DE PESSOAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mercado de trabalho e mercado de RH; • Conceito e tipos de recrutamento; • Técnicas de recrutamento; • Avaliação dos resultados do recrutamento. <p>UNIDADE III - SELEÇÃO DE PESSOAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conceito de seleção de pessoas; • Seleção como um processo de comparação e de decisão e escolha; • As bases para a seleção de pessoas; 	

- Técnicas de seleção;
- Avaliação dos resultados da seleção de pessoas.

UNIDADE IV - CULTURA ORGANIZACIONAL

- Definição;
- Componentes;
- Características das culturas bem-sucedidas;
- Culturas conservadoras e culturas adaptativas.

UNIDADE V - EMPOWERMENT

- Importância;
- Definição;
- Elementos básicos;
- Exemplos para discussão.

UNIDADE VI - DESENHO, ANÁLISE, DESCRIÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DE CARGOS

- Conceito de cargo;
- Desenho de cargos;
- Descrição e análise de cargos.

UNIDADE VII - TRABALHO EM EQUIPE

- Importância do trabalho em equipe;
- Equipe de trabalho x grupo de trabalho;
- Cuidados a se tomar para manter a união da equipe.

UNIDADE VIII - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO HUMANO

- Importância e definição da avaliação do desempenho;
- Métodos e processos de avaliação;
- Aplicações da avaliação do desempenho.

UNIDADE IX - TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

- O processo de treinamento e desenvolvimento;
- Diagnóstico das necessidades de treinamento e desenvolvimento;
- Técnicas de treinamento e desenvolvimento;
- Avaliação do esforço de treinamento e desenvolvimento.

UNIDADE X - REMUNERAÇÃO

- Conceito e componentes da remuneração;
- O significado do salário;
- Desenho do sistema de remuneração.

UNIDADE XI - RELAÇÕES COM OS EMPREGADOS

- Estilos de administração;
- Relações com empregados;
- Programas de assistência aos colaboradores;
- Disciplina;
- Gestão de conflitos;
- Arbitragem.

UNIDADE XII - GESTÃO DE PESSOAS E DIREITOS HUMANOS

- O Papel da Gestão de pessoas na questão da diversidade racial e de gênero;
- A importância da Diversidade dentro das organizações.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, Datashow, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] ACADEMIA PEARSON. Administração de Recursos Humanos. Pearson. E-book. (276 p.). ISBN 9788576055761.

[2] ESCORSIN, Ana Paula. WALGER, Carolina. Liderança e desenvolvimento de equipes. Pearson. E-book. (226 p.).

[3] ÁLVARO PEQUENO. Administração de recursos humanos – 2ª ed. Pearson. E-book. (217 p.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[1] CLEY JONIR FOSTER JARDEWESKI; GUSTAVO LUIZ FOSTER JARDEWESKI. TÉCNICAS E MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO. InterSaberes. E-book. (140 p.). ISBN 9788544300558.

[2] CHOWDHURY, Subir. Administração no Século XXI: o estilo de gerenciar hoje e no futuro. Pearson. E-book. (308 p.). ISBN 9788534614351.

[3] DESSLER, Gary. Administração de recursos humanos, 3ª edição. Pearson. E-book (524 p.).

[4] MARRAS, Jean Pierre. Administração de remuneração, 2ª edição. Pearson. E-book. (244 p.). ISBN 9788581430904.

[5] STADLER, Adriano. Gestão de pessoas: ferramentas estratégicas de competitividade. InterSaberes. E-book. (190 p.). ISBN 9788544300572.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ASPECTOS LEGAIS DE GESTÃO EMPRESARIAL	
Código: TAD106	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 30h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 0 horas	CH Prática Profissional: 2 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre: I	
Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA	
<p>A concepção de Direito, sua divisão metodológica e didática. Histórico do Direito Empresarial. Atos de Comércio e Teoria da Empresa. Atividade Empresarial. Sociedades Empresárias. Empresário Individual. Capacidade. Estabelecimento Empresarial. Atributos e Elementos do Estabelecimento Empresarial. Responsabilidade Empresarial no Código de Defesa do Consumidor. O Código de Defesa do consumidor: Breve histórico e sua posição no ordenamento jurídico brasileiro. Princípios Fundamentais do Código de defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/90). Responsabilidade Civil pelo Código de Defesa do Consumidor. Proteção Contratual pelo Código de Defesa do Consumidor. Principais alterações trazidas pela lei 13467/2017 nos contratos de trabalho.</p>	
OBJETIVOS	
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fornecer e proporcionar ao discente, noções gerais de direito, nos ramos da ciência jurídica vinculadas a sua atuação profissional técnica na gestão da atividade empresarial na seara privada facilitando a apreensão de conceitos gerais introdutórios proporcionando-lhe visão crítico-analítica dos institutos jurídicos dentro da evolução histórica do direito pátrio, buscando, ademais, engajá-lo nos debates e nas implicações concretas das prescrições normativas, de forma atualizada. <p>•</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Facilitar uma visão prático-reflexiva das relações jurídico normativas vigentes dentro do contexto institucional brasileiro potencializando o desenvolvimento de habilidades e competências no exercício técnico profissional de gestão de atividade empresarial privada; • Abordar os aspectos básicos da legislação concernente ao direito empresarial, direito do consumidor e trabalhista de forma atualizada e conexa com a atividade técnica profissional a ser desenvolvida; • Analisar o direito do trabalho numa perspectiva funcional e atualizada, especialmente no que se refere as alterações trazidas pela denominada “reforma trabalhista” (Lei 13467/2017); • Fomentar atividades de Prática Profissional Supervisionada. 	

PROGRAMA

UNIDADE I – NOÇÕES GERAIS DE DIREITO

- Conceituação e Definição do Direito: (Acepções do termo “Direito”);
- Fonte material e formais do direito (noções jurídicas sobre leis, costumes, doutrina, jurisprudência, analogia, equidade e princípios gerais do direito);
- Classificação e distinção didática na ciência jurídica: (Direito natural e Direito positivo; Direito Objetivo e Subjetivo; Direito Público e Privado; Direito Nacional e Internacional;
- Microssistemas jurídicos;

UNIDADE II – ASPECTOS DE DIREITO EMPRESARIAL

- Atividade empresarial;
- Objeto do direito empresarial;
- Comércio e empresa;
- Posição do Direito Empresarial no Quadro Geral do Direito. Direito da Empresa;
- Fontes do Direito Empresarial;
- Teoria da empresa;
- Conceito de empresário;
- Empresário individual;
- Sociedades Empresárias;
- Proibidos de exercer empresa;
- Microempresa (ME) e empresa de pequeno porte (EPP);
- Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI);
- Capacidade para ser empresário;
- Registro público de empresas;
- Órgãos do registro de empresas;
- Atos de registro de empresas;
- Empresário irregular;
- Estabelecimento empresarial;
- Conceito e natureza do estabelecimento empresarial;
- Alienação do estabelecimento empresarial;
- Proteção ao ponto (locação empresarial);
- Proteção ao título do estabelecimento;
- Nome empresarial;
- Formação e registro do nome empresarial;
- Alteração e proteção do nome empresarial;
- Livros empresariais;
- Obrigações comuns a todos os empresários.

UNIDADE III – NOÇÕES DE DIREITO DO CONSUMIDOR

- Posição Topográfica do Código de defesa do Consumidor em nosso ordenamento jurídico pátrio: A natureza de suas normas jurídicas cogentes (Lei 8078/1990);
- Princípios Fundamentais do Código de Defesa do Consumidor;
- Responsabilidade Civil no Código de Defesa do Consumidor;
- Proteção Contratual pelo Código de Defesa do Consumidor: (Noção jurídica de cláusulas abusivas contratuais);
- Prestação de serviços e a noção Jurídica de Boa fé objetiva.

UNIDADE IV- Atualizações do Direito do Trabalho, a luz da denominada “reforma trabalhista” (Lei 13467/2017)

- Principais alterações trazidas pela lei 13467/2017 nos contratos de trabalho.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, Datashow, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] NADER, Paulo. Introdução ao Estudo do Direito. 33. ed. Rio de Janeiro: Forense Jurídica, 2011.

[2] MAMEDE, Gladston: Manual de direito empresarial. 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

[3] E-book: MACHADO, Costa (org.) / SALVADOR, Paulo (coord): Código de Defesa do Consumidor interpretado artigo por artigo, parágrafo por parágrafo

[4] ALCANTARA, Silvano Alves. Direito empresarial e direito do consumidor. Curitiba: InterSaber, 2017. E-book. (220 p.). ISBN 9788559722833.

[5] PRAZERES, Irley Aparecida C. Manual de Direito do Trabalho. Rideel. E-book. (380 p.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[1] E-book: AZEVEDO, Ney Queiroz de. Direito do Consumidor, 1ª ed.

[2] BATALHA, Wilson de Sousa Campos. Introdução ao Direito. São Paulo. Forense Jurídica, 2000.

[3] CAMPINHO, Sérgio: O direito de empresa à luz do novo Código Civil, 11. ed. rev. e atual. de acordo com a Lei nº 11.941/2009 – Rio de Janeiro: Renovar, 2010.

[4] GONÇALVES NETO, Alfredo de Assis. Direito de empresa: comentários aos artigos 966 a 1.195 do Código Civil. 3. ed., rev., atual. e ampl. – São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

[5] JOÃO CORDEIRO; ADRIANO MOTA. Direito do Trabalho na Prática - Da Admissão à Demissão vol.1 - 3ª edição. Rideel. E-book. (218 p.).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MATEMÁTICA BÁSICA E LÓGICA MATEMÁTICA	
Código: TAD107	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 30h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 0 horas	CH Prática Profissional: 2 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre: I	
Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA	
Razão e Proporção; Regra de três; Lógica na Matemática; Conjuntos; Cálculo Algébrico; Equações; Sistemas de Equações; Sistemas de medidas; Estatística básica.	
OBJETIVOS	
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma das finalidades do ensino de Matemática é levar o estudante a fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos do ponto de vista do conhecimento e estabelecer o maior número possível de relações entre eles, utilizando para isso o conhecimento matemático. <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes representações e significados de números e operações no contexto social; • Identificar, transformar e traduzir valores apresentados sob diferentes formas de representação; • Elaborar estratégias de resolução de problemas envolvendo números naturais, inteiros e racionais utilizando cálculo mental, calculadoras ou algoritmos; • Identificar, descrever, reproduzir, montar e explorar as diferentes formas planas e os sólidos geométricos; • Utilizar diferentes estratégias de resolução de problemas envolvendo conceitos básicos da matemática. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I - RAZÃO E PROPORÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de razão e Proporção; • Exemplos de razão notáveis: densidade demográfica, a velocidade, o consumo de energia elétrica e a escala; • Porcentagem. <p>UNIDADE II - GRANDEZAS DIRETA E GRANDEZAS INVERSAMENTE PROPORCIONAIS</p>	

- Grandezas;
- Grandezas diretamente proporcionais;
- Grandezas inversamente proporcionais;
- Grandezas e aplicações.

UNIDADE III - REGRA DE TRÊS SIMPLES E COMPOSTA

- Regra de três simples;
- Regra de três composta;
- Resolução de problemas.

UNIDADE IV - LÓGICA NA MATEMÁTICA

- Proposição e Conectivos;
- Operadores lógicos;
- Cálculo proposicional;
- Tabela verdade;
- Equivalência;
- Método dedutivo;
- Implicação Lógica;
- Argumentos;
- Sentenças abertas e quantificadores.

UNIDADE V - CONJUNTOS

- Conjunto, elemento e pertinência;
- Operação com conjuntos;
- Propriedades;
- Lógica e conjuntos.

UNIDADE VI – CONJUNTOS NUMÉRICOS: PROPRIEDADES E OPERAÇÕES

- Conjunto dos números naturais;
- Conjunto dos números inteiros;
- Conjunto dos números racionais;
- Conjunto dos números irracionais;
- Conjunto dos números reais.

UNIDADE VII - NOTAÇÃO CIENTÍFICA

- Multiplicação por 10, 100, 1000;
- Divisão por 10, 100, 1000;
- Números em notação científica.

UNIDADE VIII - CÁLCULO ALGÉBRICO

- Expressões algébricas, fatorações e simplificações;
- Monômios, polinômios, operações e produtos notáveis.

UNIDADE IX - EQUAÇÕES, INEQUAÇÕES OU SISTEMAS DE EQUAÇÕES POLINOMIAIS DE PRIMEIRO GRAU

- Solução de uma equação;
- Solução de um sistema de equações;
- Aplicações de sistemas na resolução problemas.

UNIDADE X - EQUAÇÕES POLINOMIAIS DO SEGUNDO GRAU

- Discriminante de uma equação do segundo grau;
- Conjunto solução;
- Soma e produto de raízes.

UNIDADE XI - SISTEMAS DE COORDENADAS CARTESIANAS

- Coordenadas;
- Pares ordenados;
- Plano cartesiano.

UNIDADE XII - SISTEMAS DE MEDIDAS

- Medidas de comprimento de área;
- Medida de volume;
- Medida de capacidade;
- Medida de tempo;
- Medida de massa.

UNIDADE XIII - PERÍMETRO, ÁREA E VOLUME

- Figuras planas;
- Perímetro de figuras planas;
- Área de figuras planas;
- Problemas de aplicação.

UNIDADE XIV - LEITURA E A INTERPRETAÇÃO DE DADOS ESTATÍSTICOS (EM TABELAS E GRÁFICOS)

- Média, mediana e Moda;
- Tipos de gráficos;
- Construção de gráficos estatístico.

UNIDADE XV - PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA DE UM EVENTO

- Espaço amostral;
- Evento;
- Probabilidade;
- Propriedades da probabilidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, Datashow, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] BOSQUILHA, Alessandra; AMARAL, João Tomás do. Manual Compacto de Matemática - Ensino Fundamental. Rideel, 2010. E-book. (456 p.).
- [2] BOSQUILHA, Alessandra; e outros. Manual Compacto de Matemática - Ensino Médio. Rideel, 2010. E-book. (432 p.).
- [3] OLIVEIRA, Carlos Alberto Maziozeki. Matemática. InterSaberes, 2016. E-book. (210 p.).
- [4] IEZZI, Gelson; DOLCE, Oswaldo; DEGENSZAJN, David e PERIGO, Roberto. Matemática. Volume Único. São Paulo: Editora Atual, 2002. 660p.
- [5] IEZZI, Gelson e MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 1. São Paulo: Editora Atual, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] Caderno de Atividades MATEMÁTICA Anos Finais do Ensino Fundamental. Curitiba: SEED-PR, 2009. E-book. (48 p.).
- [2] JACQUES, Ian. Matemática para Economia e Administração - 6ª edição. Pearson, 2010. E-book. (554 p.).
- [3] Luís Américo Monteiro Junior. Matemática Básica. Cuiabá: UFTM, 2015. E-book. (134 p.).
- [4] Matemática: Ensino médio 2ª Edição. – Curitiba: SEED-PR, 2006. E-book. (216 p.).
- [5] To de casa no ENEM 2020: Matemática e suas tecnologias. Palma: SEJE-TO, 2020. E-book. (50 p.).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO I	
Código: TAD108	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 30h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 0 horas	CH Prática Profissional: 2 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre: I	
Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA	
Introdução ao “Mundo dos Negócios”; Indústria 4.0; Economia criativa versus Economia tradicional; Conceitos de empreendedorismo e inovação; Tipos de empreendedorismo; Atitude empreendedora; Protagonismo empreendedor (Mulheres, Negros e outras minorias); Descoberta versus Invenção versus Inovação; Tipos de inovação e Open innovation; Ideias e Oportunidades: como identificar oportunidades de negócios.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer competências, habilidades e atitudes empreendedoras; • Compreender os conceitos e tipos de empreendedorismo, assim como as atitudes empreendedoras e inovadoras; • Diferenciar ideias Versus Oportunidades. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao “Mundo dos Negócios”; 2. Indústria 4.0; 3. Economia criativa Versus Economia tradicional; 4. Conceitos de empreendedorismo e inovação; 5. Tipos de empreendedorismo; 6. Atitude empreendedora; 7. Protagonismo empreendedor (Mulheres, Negros e outras minorias); 8. Descoberta Versus Invenção Versus Inovação; 9. Tipos de inovação e Open innovation; 10. Ideias Versus Oportunidades: como identificar oportunidades de negócios; 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona; 	

- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, Datashow, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. (334 p.).

[2] DEGEN, Ronald Jean. O Empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: Makron Books, 1989. E-book. (384 p.). ISBN 9788534602174.

[3] MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Empreendedorismo. Pearson. E-book. (186 p.). ISBN 9788564574342.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[1] CRIATIVIDADE e Inovação. São Paulo: Pearson, 2011. E-book. (150 p.). ISBN 9788576058847. NAKAGAWA, Marcelo Nakagawa. Ferramenta: BUSINESS MODEL CANVAS (BMC).

[2] OSTERWALDER, Alexandrer; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation: A Handbook for Visionaries, Game Changers, and Challengers. John Wiley & Sons, 2013.

[3] _____. Testing Business Ideas: A Field Guide for Rapid Experimentation. John Wiley & Sons, 2019.

[4] _____. Value Proposition Design: How to Create Products and Services Customers Want. John Wiley & Sons, 2015.

[5] SILVA, Lacy de Oliveira; GITAHY, Yuri. Disciplina de empreendedorismo e inovação: manual do estudante. Brasília: Sebrae, 2016.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Tabuleiro do Norte

Disciplinas Curriculares Obrigatórias	Código	CH Total	Conteúdo Teórico		Prática Curricular		Prática Profissional Supervisionada	
			Presencial(P) Distância(D)		Presencial(P) Distância(D)		Presencial(P) Distância(D)	
			(P)	(D)	(P)	(D)	(P)	(D)
2º SEMESTRE								
Administração Estratégica	TAEAD201	40	0	30	6	2	2	0
Marketing	TAEAD202	80	0	70	6	2	2	0
Empreendedorismo & Inovação 2	TAEAD203	40	0	30	6	2	2	0
Matemática Financeira	TAEAD204	40	0	30	6	2	2	0
Contabilidade Geral	TAEAD205	40	0	30	6	2	2	0
Gestão Financeira	TAEAD206	40	0	30	6	2	2	0
Estatística	TAEAD207	40	0	30	6	2	2	0
Logística	TAEAD208	40	0	30	6	2	2	0
Gestão de Processos e Qualidade	TAEAD209	40	0	30	6	2	2	0
CARGA HORÁRIA DO 2º SEMESTRE		400	0	310	54	18	18	0

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	
Código: TAD201	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 30h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 0 horas	CH Prática Profissional: 2 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre: II	
Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA	
<p>Conceitos e definições. Fundamentos da administração estratégica e suas interfaces com as questões culturais, de inovação e mudança, sua aplicabilidade e importância no contexto de competitividade organizacional. Análise do ambiente empresarial. Visão, missão e objetivos da organização. Formulação das estratégias de definição de metas. Implementação, avaliação e controle. Planejamento Estratégico - Definições e benefícios. Diagnóstico empresarial: ambiente interno e externo. Tipos de estratégias e políticas empresariais. Gestão estratégica de negócios. Projetos e planos de ação com foco na aplicação da Administração estratégica.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da Administração Estratégica; • Compreender a dinâmica competitiva das organizações e seu posicionamento no ambiente empresarial; • Estudar técnicas e ferramentas de diagnóstico empresarial; • Compreender os benefícios do planejamento estratégico para vantagem competitiva das empresas; • Compreender o planejamento como instrumento de implementação de estratégias competitivas; 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I - COMPETITIVIDADE E ESTRATÉGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concorrência e Competitividade Organizacional; • Administração Estratégica: Histórico; Conceitos e Importância; • Tipos de estratégias e Políticas empresariais. <p>UNIDADE II - ANÁLISE DO AMBIENTE EMPRESARIAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fatores internos e noções básicas de microeconomia (oferta e demanda; elasticidade); • Fatores externos e noções básicas de macroeconomia (teoria da inflação). <p>UNIDADE III - FERRAMENTAS DE ANÁLISE ESTRATÉGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • 5 Forças de Porter; • Matriz SWOT; 	

- Matriz Ansoff;
- PESTEL;
- Matriz BCG;
- Ciclo PDCA.

UNIDADE IV - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

- Missão, visão e objetivos organizacionais;
- Diagnóstico empresarial;
- Estratégias e planos de ação.

UNIDADE V - GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS

- Processo Decisório;
- Processos e controles da gestão estratégica de negócios;
- Projetos e planos de ação com foco na aplicação da Administração estratégica;
- Estratégia e sustentabilidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, Datashow, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] ÁGUIDA GARRETH FERRAZ ROCHA, PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA - 2º Edição. Pearson. E-book. (213 p.).
- [2] BARNEY, Jay B.; Hesterly, William S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva: conceitos e casos - 5ª edição. Pearson. E-book. (442 p.).
- [3] SERTEK, Paulo. Administração e Planejamento Estratégico. Curitiba: InterSaberes, 2012. E-book. (274 p.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. Administração estratégica: planejamento, ferramentas e implantação. Curitiba: InterSaberes, 2016. E-book. (270 p.).
- [2] CERTO, Samuel C.; Peter, J. Paul; Marcondes, Reynaldo Cavalheiro; Cesar, Ana Maria Roux. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia - 3ª edição. Pearson. E-book. (340 p.).
- [3] VANIN, Jorge Alexandre. RANCICH FILHO, Nestor Alberto. Administração estratégica. InterSaberes. E-book. (156 p.).
- [4] NOGUEIRA, Cleber Suckow. Planejamento Estratégico. Pearson. E-book. (128 p.).
- [5] MARTINS, Tomas Sparano e Outros. Incrementando a Estratégia: uma abordagem do balanced corecard. InterSaberes. E-book. (168 p.).

Coordenador do Curso**Setor Pedagógico**

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MARKETING	
Código: TAD202	
Carga Horária Total: 80 horas	CH Teórica: 60h CH Prática: 16h CH Presencial: 16h CH a Distância: 64h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 0 horas	CH Prática Profissional: 4 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre: II	
Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA	
<p>Conceitos e fundamentos do Marketing. Análise das oportunidades de Mercado. Comportamento do Consumidor. Seleção de Mercados alvos, segmentação. Desenvolvimento do Mix de Marketing. Planejamento de Produtos e serviços. Marcas e embalagens, ciclos de vida dos produtos, preços, canais de distribuição - varejo e atacado. Promoção - estratégia da comunicação. Marketing Digital.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer características do mercado alvo para o sucesso do empreendimento e introduzir o aluno no estudo da Mercadologia; • Trabalhar a diferenciação de produtos, de serviços, de imagem e sua relevância para se alcançar vantagem competitiva; • Analisar estratégias de marketing; • Ressaltar a importância do planejamento de marketing para as empresas; • Propiciar condições para a elaboração de um plano de Marketing, perceber sua utilidade para o alcance dos objetivos organizacionais; • Utilização das plataformas digitais de forma estratégica. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I - CONCEITOS DE MARKETING</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos; • Composto de Marketing: 4p's e 4A's. <p>UNIDADE II - AMBIENTE DE MARKETING</p> <ul style="list-style-type: none"> • Microambiente; • Macroambiente. <p>UNIDADE III - COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fatores que influenciam no comportamento do consumidor (culturais, sociais, pessoais, psicológicos); • Comportamento de compra. 	

UNIDADE IV - SEGMENTAÇÃO

- Etapas do processo de segmentação;
- Potencial e demanda de mercado;
- Estratégias de posicionamento do mercado.

UNIDADE V - ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DE MARKETING

- Processo de uma comunicação eficaz;
- Comunicação de Marketing socialmente responsável.

UNIDADE VI - MARKETING DIGITAL

- Os 8P's do marketing digital;
- Comportamento do consumidor na era digital;
- Uso de mídias sociais;
- Marketing de conteúdo;
- Inbound Marketing;
- Estratégias digitais;
- Conceitos e métricas nas mídias digitais;
- Comércio Eletrônico/ Propaganda on-line/ Ações de comunicação.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, Datashow, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;

- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] ANDRÉ LIMA-CARDOSO, DANIEL SALVADOR, ROBERTO SIMONIADES. Planejamento de Marketing Digital: como posicionar sua empresa em mídias sociais, blogs, aplicativos móveis e sites. BrasPort, 2015. E-book. (224 p.).

[2] FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista. AZEVEDO, Ney Queiroz. Marketing digital: uma análise do mercado 3.0 - 1º Edição. InterSaberes. E-book. (280 p.).

[3] ROWLES, Daniel. Digital branding: estratégias, táticas e ferramentas para impulsionar o seu negócio na era digital. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. São Paulo: Autêntica Business, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[1] OGDEN, James R. Comunicação integrada de marketing: conceitos, técnicas e práticas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. E-book.

[2] Ribeiro, Maria Ivanilse Calderon; Costa, Juliana Braz da; Lima, Valdeson. Comércio Eletrônico e Marketing. EdUFMT. E-book. (52 p.).

[3] WIND, Yoram; Mahajan, Vijay; Gunther, Robert E. Marketing de Convergência: estratégias para conquistar o novo consumidor. Pearson. E-book. (354 p.).

[4] STRAUSS, Judy. FROST, Raymond. E-marketing - 6ª edição. Perason, 2011. E-book. (356 p.).

[5] KOTLER, Philip; KARTAJAVA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 5.0: Tecnologia para a humanidade. Rio de Janeiro: Sextante, 2021

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO II	
Código: TAD203	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 30h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 0 horas	CH Prática Profissional: 2 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre: I	
Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA	
Startup: Conceito e tipos de Startup; Estágios de um Startup; Ecossistema Empreendedor; Metodologias de Modelagem de Negócios: Lean Startup, Business Model Canvas e Design Thinking; Noções de Propriedade Intelectual ou importância da informação Tecnológica; Tipos de assessorias: incubadoras, aceleradoras, franchising, mentoria, investidor anjo e capitalista; Fontes de financiamentos: Recursos próprios, Subvenções, Crowdfunding, Aceleradoras e Fundos de Investimentos; Arranjos empresariais: Arranjos produtivos locais (APL), clusters e rede de empresas; Futuro do perfil empreendedor: Competências, Habilidades, e Atitudes.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer competências, habilidades e atitudes empreendedoras; • Compreender os conceitos e tipos de empreendedorismo, assim como as atitudes empreendedoras e inovadoras; • Diferenciar ideias Versus Oportunidades; • Conceituar e identificar um Startup e Ecossistema empreendedor; • Compreender a aplicação das ferramentas de modelagem; • Compreender os conceitos da propriedade intelectual; • Compreender os tipos de assessoria, financiamentos e arranjos empresariais; • Compreender o perfil do empreendedor no futuro. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Startup: Conceito e tipos de Startup; Estágios de um Startup; Ecossistema Empreendedor; 2. Metodologias de Modelagem de Negócios: Lean Startup, Business Model Canvas e Design Thinking; 3. Noções de Propriedade Intelectual ou importância da informação Tecnológica; 4. Tipos de assessorias: incubadoras, aceleradoras, franchising, mentoria, investidor anjo e capitalista; 5. Fontes de financiamentos: Recursos próprios, Subvenções, Crowdfunding, Aceleradoras e Fundos de Investimentos; 6. Arranjos empresariais: Arranjos produtivos locais (APL), clusters e rede de empresas; 7. Futuro do perfil empreendedor: Competências, Habilidades e Atitudes. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, Datashow, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. (334 p.).

[2] DEGEN, Ronald Jean. O Empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: Makron Books, 1989. E-book. (384 p.). ISBN 9788534602174.

[3] MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Empreendedorismo. Pearson. E-book. (186 p.). ISBN 9788564574342.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[1] CRIATIVIDADE e Inovação. São Paulo: Pearson, 2011. E-book. (150 p.). ISBN 9788576058847. NAKAGAWA, Marcelo Nakagawa. Ferramenta: BUSINESS MODEL CANVAS (BMC).

[2] OSTERWALDER, Alexandrer; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation: A Handbook for Visionaries, Game Changers, and Challengers. John Wiley & Sons, 2013.

[3] _____. Testing Business Ideas: A Field Guide for Rapid Experimentation. John Wiley & Sons, 2019.

[4] _____. Value Proposition Design: How to Create Products and Services Customers Want. John Wiley & Sons, 2015.

[5] SILVA, Lacy de Oliveira; GITAHY, Yuri. Disciplina de empreendedorismo e inovação: manual do estudante. Brasília: Sebrae, 2016.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA	
Código: TAD204	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 30h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 0 horas	CH Prática Profissional: 2 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre: II	
Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA	
Realização operações básicas com números racionais; Aplicar os conhecimentos envolvendo porcentagens, regra de três simples, transformações de unidades em situações de problemas cotidianos, juros, descontos, amortização; Compreender funções e identidades trigonométricas; Conhecer números complexos e suas propriedades; Entender e analisar gráficos oriundos de funções exponenciais e logarítmicas; Utilizar o estudo de matrizes e sistemas lineares na solução de problemas; Aplicar os conteúdos apresentados na resolução de situações problemas.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância matemática financeira; • Realizar operações básicas com números racionais; • Aplicar os conhecimentos envolvendo porcentagens, regra de três simples, transformações de unidades em situações de problemas cotidianos, juros, descontos, amortização; • Compreender funções e identidades trigonométricas; • Conhecer números complexos e suas propriedades; • Entender e analisar gráficos oriundos de funções exponenciais e logarítmicas; • Utilizar o estudo de matrizes e sistemas lineares na solução de problemas; • Aplicar os conteúdos apresentados na resolução de situações problemas; • Realizar uma atividade de Prática Profissional Supervisionada. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Razão e proporção; 2. Grandezas direta e inversamente proporcionais; 3. Regra de três simples e composta; 4. Porcentagem, Juros simples e juros composto; 5. Taxas de juros nominal, proporcional e equivalente; 6. Taxa efetiva; 7. Juros simples e juros compostos; 8. Sistemas de amortização: Introdução (Valor atual de um conjunto de capitais); 9. Sistemas de amortização: Cálculo de prestações iguais, SAF e SAC. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, Datashow, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] CASTANHEIRA, Nelson Pereira; Macedo, Luiz Roberto Dias de. Matemática Financeira Aplicada 2ª Edição. InterSaberes, 2020. E-book. (392 p.).

[2] SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática financeira. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2010. E-book. (306 p.).

[3] WAKAMATSU, André. Matemática financeira 2ª Edição. Pearson, 2018. E-book. (169 p.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[1] ANDRICH, Emir Guimarães e Outros. Finanças corporativas: Análise de demonstrativos contábeis e de investimentos. InterSaberes, 2014. E-book. (160 p.).

[2] CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Noções básicas de matemática comercial e financeira. InterSaberes, 2012. E-book. (160 p.).

[3] GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática Financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada - 2ª edição. Pearson, 2009. E-book. (322 p.).

[4] FERREIRA, Roberto Gomes. Matemática Financeira Aplicada. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

[5] TOSI, Armando José. Matemática Financeira com utilização da HP 12 C. São Paulo: Atlas, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: CONTABILIDADE GERAL	
Código: TAD205	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 30h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 0 horas	CH Prática Profissional: 2 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre: II	
Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA	
A contabilidade e seu campo de aplicação. O patrimônio. Contas. Atos e fatos administrativos. Escrituração. Razonete e balancete / demonstrações contábeis.	
OBJETIVOS	
Fornecer ao aluno informações técnicas sobre os fundamentos da Contabilidade, sua importância, suas utilizações e aplicações práticas como instrumento de análise, controle, planejamento, gerência e decisão, na administração empresarial e pública. Despertar o interesse pela Contabilidade face à globalização da economia e como linguagem universal de negócios.	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I: A CONTABILIDADE E SEU CAMPO DE APLICAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução; • O desafio da terminologia; • Conceito, objeto de estudo e objetivo da contabilidade; • Aplicação e usuários da contabilidade. <p>UNIDADE II: O PATRIMÔNIO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e definição (bens, direitos e obrigações); • Aspecto qualitativo e quantitativo do patrimônio; • Representação gráfica do patrimônio; • Situações líquidas patrimoniais possíveis; • Equação básica do patrimônio; • Patrimônio líquido; • Origens e aplicações dos recursos. <p>UNIDADE III: CONTAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito; • Classificação das contas; • Noções de débito e crédito; • Função e funcionamento das contas; • Plano de contas. 	

UNIDADE IV: ATOS E FATOS ADMINISTRATIVOS

- Atos administrativos;
- Fatos administrativos (permutativos, modificativos e mistos).

UNIDADE V: ESCRITURAÇÃO

- Conceito;
- Livros utilizados na escrituração;
- Métodos de escrituração;
- Lançamento.

UNIDADE VI: RAZONETE E BALANCETE / DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Razonete e balancete;
- Apuração do resultado do exercício;
- Balanço patrimonial;
- Demonstração do resultado do exercício.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, Datashow, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 29ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- [2] MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- [3] MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. ed. 17ª. São Paulo: Atlas, 2015.
- [4] IUDÍCIBUS, Sérgio de.; Martins, Eliseu.; Kanitz, Stephen Charles. Contabilidade introdutória – livro texto. 11ª ed. Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] Neves, Silverio das.; VICECONTI, Paulo Eduardo V. Contabilidade Básica. 17ª ed. Saraiva, 2016.
- [2] NEVES, Silvério das VICECONTI, Paulo Eduardo V. Contabilidade Básica. 12ª ed. São Paulo: Frase Editora 2004.
- [3] RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e Análise de Balanços - Fácil. 11ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
- [4] ALEXANDRE, Assaf Neto. Estrutura e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico-Financeiro. 11ª ed. Atlas, 2015 (Livro-Texto).
- [5] IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 11ª ed. Atlas, 2017.
- [6] BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade Aplicada ao Setor Público - Abordagem Simples e Objetiva. 2ª ed. Atlas, 2015.
- [7] GUEDES, A. M.; SILVÉRIO, J. P. Contabilidade pública: inovações, aplicações e reflexos. Curitiba: Intersaberes, 2016.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO FINANCEIRA	
Código: TAD206	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 30h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 0 horas	CH Prática Profissional: 2 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre: II	
Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA	
Demonstrações financeiras. Análise vertical e horizontal. Indicadores financeiros. Tópicos especiais.	
OBJETIVOS	
Fornecer ao aluno informações técnicas sobre as demonstrações contábeis, possibilitando que aquele consiga, além de reconhecê-las, interpretá-las para possibilitar subsidiar a gestão das organizações.	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito; • Função; • Tipos; • Balanço patrimonial e sua estrutura; • Demonstração do resultado do exercício e sua estrutura. <p>UNIDADE II – ANÁLISE VERTICAL E ANÁLISE HORIZONTAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Método da Análise Horizontal; • Método da Análise Vertical. <p>UNIDADE III – INDICADORES FINANCEIROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicadores de rentabilidade; • Indicadores de liquidez; • Indicadores de endividamento. <p>UNIDADE IV – TÓPICOS ESPECIAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise custo-volume-lucro; • Margem de contribuição; • Margem de segurança; • Ponto de equilíbrio contábil; • Ponto de equilíbrio econômico; 	

- Ponto de equilíbrio financeiro.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, Datashow, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] ALEXANDRE, Assaf Neto. Estrutura e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico-Financeiro. 11ª ed. Atlas, 2015 (Livro-Texto).
- [2] MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- [3] RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e Análise de Balanços - Fácil. 11ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 11ª ed. Atlas, 2017.
- [2] MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 2019.

[3] MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. Análise didática das demonstrações contábeis. 2019.

[4] OYADOMARI, José Carlos Tiomatsu et al. Contabilidade gerencial: ferramentas para melhoria de desempenho empresarial. 2018.

[5] PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2019.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA	
Código: TAD207	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 30h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 0 horas	CH Prática Profissional: 2 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre: II	
Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA	
Aspectos básicos da estatística; distribuição de frequências; medidas de tendência central; medidas de dispersão; principais tipos de gráficos; conceitos básicos de probabilidade; probabilidade condicional; teoria da probabilidade total; conceitos básicos de inferência estatística.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as bases conceituais da estatística aplicada à área da administração; • Interpretar as ferramentas estatísticas básicas necessárias ao desenvolvimento e compreensão do raciocínio estatístico; • Interpretar e aplicar os conhecimentos da Estatística em diferentes contextos no campo da administração; • Realizar uma atividade de Prática Profissional Supervisionada. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I - ASPECTOS BÁSICOS DA ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e aplicações; • População e amostra; • Estatística indutiva e estatística descritiva; • Variáveis em estatística; • Fases do método estatístico. <p>UNIDADE II - DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e aplicações; • Frequências relativas, acumuladas; • Cálculo de probabilidades com distribuição de frequências. <p>UNIDADE III - MEDIDAS DE TENDÊNCIAS CENTRAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Média; • Mediana; • Moda; • Aplicações. 	

UNIDADE IV - MEDIDAS DE DISPERSÃO

- Amplitude;
- Desvio médio;
- Variância;
- Desvio padrão;
- Aplicações.

UNIDADE V - PRINCIPAIS TIPOS DE GRÁFICOS

- Tipos de variáveis;
- Gráficos para variáveis qualitativas;
- Gráficos para variáveis quantitativas.

UNIDADE VI - CONCEITOS BÁSICOS DE PROBABILIDADE

- Introdução;
- Propriedade.

UNIDADE VII - PROBABILIDADE CONDICIONAL

- Introdução;
- Independência de eventos;
- Aplicações.

UNIDADE VIII - TEORIA DA PROBABILIDADE TOTAL

- Introdução;
- Teorema de Bayes;
- Probabilidades subjetivas.

UNIDADE IX - CONCEITOS BÁSICOS DE INFERÊNCIA ESTATÍSTICA

- Introdução;
- Problemas de inferência;
- Métodos de amostragem;
- Estatísticas e parâmetros.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartpone, lousa digital, Datashow, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] LARSON, Ron; Farber, Elizabeth. Estatística aplicada. 4. ed. Pearson, 2009. E-book. (658 p.).
 [2] MCCLAVE, James T.; Benson, P. George; Sincich, Terry. Estatística para Administração e Economia - 10ª edição. Pearson, 2009. E-book. (888 p.).
 [3] ORGANIZADORA FERNANDA CESAR BONAFINI. Matemática e estatística. Pearson, 2015. E-book. (170 p.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Estatística aplicada a todos os níveis - 2ª Edição. InterSaberes, 2018. E-book. (280 p.).
 [2] FERNANDA CESAR BONAFINI. Estatística, 2ª ed..Pearson, 2020. E-book. (240 p.).
 [3] LEVIN, Jack; Fox, James Alan. Estatística para Ciências Humanas - 9ª edição. Pearson, 2003. E-book. (520 p.).
 [4] MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica: probabilidade e inferência. Pearson, 2009. E-book. (394 p.).
 [5] NEUFELD, John L. Estatística aplicada à Administração usando Excel. Pearson, 2002. E-book. (444 p.).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LÓGISTICA	
Código: TAD208	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 30h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 0 horas	CH Prática Profissional: 2 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre: II	
Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA	
<p>Conceitos e evolução da logística. O sistema logístico. As atividades Logísticas. Definição de Nível de serviço ao cliente. Logísticas de suprimento. Logística de distribuição. Os tipos de modais de transporte. Armazenagem e movimentação de materiais. Gerenciamento de estoques. Indicadores logísticos. Custos logísticos. Tecnologias aplicadas à Logística. Logística Reversa.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a realidade da logística brasileira e mundial, bem como sua oportunidade de criação de valor; • Conhecer os elementos que compõem a logística das empresas; • Elaborar um sistema logístico de fluxo de materiais e informações; • Compreender a necessidade de decisões apoiadas na sustentabilidade ambiental. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I – Conceitos e evolução da logística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evolução da Logística; • Definições e conceitos; • Nível de serviço ao cliente. <p>UNIDADE II – O sistema logístico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Armazenagem e movimentação de materiais; • Gerenciamento de estoques; • Gerenciamento de pedidos. <p>UNIDADE III – Logística de suprimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definições e conceitos; • Seleção de fornecedores; • Gestão do processo de compras. <p>UNIDADE IV – Logística de distribuição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definições e conceitos; • Tipos de canais; 	

- Escolha da estratégia de distribuição.

UNIDADE IV – Os tipos de modais de transporte

- Rodoviário, ferroviário, aéreo, dutoviário e aquaviário;
- Multimodalidade.

UNIDADE V – Indicadores logísticos

- Sistema de indicadores de desempenho;
- Melhoria baseada em indicadores de desempenho.

UNIDADE VI – Custos logísticos

- Conceito de trade off;
- Custo total logístico.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, Datashow, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] PAULO, Sérgio Gonçalves. Logística e cadeia de suprimentos - o essencial. Manole. E-book. (350 p.). ISBN 9788520431238.
- [2] BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. Tradução de Raul Rubenich. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p. ISBN 9788536305912.
- [3] BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. Gestão da cadeia de suprimentos e logística. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 442 p. ISBN 9788535222531.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] NOVAES, Antônio Galvão N. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 3. ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 400 p. ISBN 9788535224153.
- [2] ORGANIZADOR CLEYTON IZIDORO. GESTÃO DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO EM LOGÍSTICA. Pearson. E-book. (120 p.). ISBN 9788543017044.
- [3] VIEIRA, Hélio Flávio. Logística aplicada à construção civil: como melhorar o fluxo de produção nas obras. São Paulo: Pini, 2006. 178 p., il. ISBN 8572661700.
- [4] DORNIER, Philippe-Pierre et al. Logística e operações globais: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2009. 721 p., il. ISBN 9788522425884.
- [5] LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade - 2ª edição. Pearson. E-book. (258 p.). ISBN 9788576053651.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO DE PROCESSOS E QUALIDADE	
Código: TAD209	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 30h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 0 horas	CH Prática Profissional: 2 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre: II	
Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA	
Conceito de produção, processo e qualidade; Times Kaizens para análise e diagnóstico de problemas utilizando ferramentas da Qualidade.	
OBJETIVOS	
<p>Objetivo geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Fornecer ao acadêmico uma visão ampla da importância de produção & qualidade para o processamento e desenvolvimento de serviços ou de produtos associados aos riscos ambientais envolvidos. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Proporcionar o entendimento sobre a importância dos conceitos atrelados à gestão da Produção e qualidade como modelo de excelência para a gestão organizacional. Compreender os fundamentos básicos da gestão da produção e qualidade. Aplicar as ferramentas da qualidade para análise e diagnóstico de problemas. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I – PROCESSOS PRODUTIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Noções EPIs EPCs e Riscos Ambientais (Higiene e Segurança no trabalho); Introdução a processos produtivos; Papel estratégico e objetivos de produção; Sistemas produtivos; Layout e Fluxo; Sistema de produção Empurrado x Sistema Puxado; Encontro presencial e CASE prático. <p>UNIDADE II – ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DE PROBLEMAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Introdução à gestão da qualidade & Trilogia de Juran; Introdução a ferramentas da qualidade - Brainstorming; Introdução a ferramentas da qualidade - Folha de verificação; Introdução a ferramentas da qualidade - Análise de Pareto; Introdução a ferramentas da qualidade - Diagrama de Ishikawa; Introdução a ferramentas da qualidade - 5W2h; 	

- Noções de Lean Six sigma;
- Encontro presencial e CASE prático.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, Datashow, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. Atlas, 2009.
- [2] CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos Alberto. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. Atlas, 2009.
- [3] JURAN, Joseph. A qualidade desde o projeto: Os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. Pioneira, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. Administração da produção: operações industriais e de serviços. Curitiba: UnicenP, 2007.
- [2] DENNIS, PASCAL: Produção Lean Simplificada. Atlas, 2009.

[3] CARVALHO, M. M; PALADINI, EDSON P. [et al.] Gestão da Qualidade: teorias e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 – 10ª reimpressão.

[4] CAMPOS, Vicente Falconi. TQC - Controle da Qualidade Total no estilo japonês. 8ª Ed. Minas Gerais: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004.

[5] CASAS, Alexandre Luzzi Las. Qualidade Total em Serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Tabuleiro do Norte

Disciplinas Curriculares Obrigatórias	Código	CH Total	Conteúdo Teórico		Prática Curricular		Prática Profissional Supervisionada	
			Presencial(P) Distância(D)		Presencial(P) Distância(D)		Presencial(P) Distância(D)	
			(P)	(D)	(P)	(D)	(P)	(D)
OPTATIVAS								
Libras		40	0	8	8	4	0	0
Arte, Educação Cultural e Música		40	0	12	4	4	0	0
Educação Física		40	0	12	4	4	0	0
CARGA HORÁRIA DAS OPTATIVAS		120	0	32	16	16	0	0

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LIBRAS	
Código: TADOPT1	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 30h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 0 horas	CH Prática Profissional: 2 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre: ---	
Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA	
Noções básicas de Libras com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos na sociedade. Fundamentos histórico-culturais dos sujeitos surdos e da Libras. Parâmetros e traços linguísticos da Libras. Cultura e identidades surdas. Os profissionais TILS. O alfabeto datilológico. Expressões não-manuais. Uso do espaço. Classificadores. Vocabulário em Libras nos diversos contextos de uso.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a Libras como um sistema linguístico autônomo, identificando os diferentes níveis linguísticos; • Reconhecer o trabalho do tradutor e intérprete da Língua de Sinais (TILS), como uma atividade profissional específica; • Instrumentalizar os alunos para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas; • Reconhecer a importância do uso da Libras, legitimando-a como a segunda língua oficial do Brasil. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I – ASPECTOS TEÓRICOS: LINGUÍSTICOS, HISTÓRICOS E CULTURAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos gerais da Libras e níveis linguísticos. Diferenças entre línguas orais e de sinais. Expressões faciais e corporais. • História das línguas de sinais e da Libras, mitos construídos em torno da surdez e da língua de sinais, cultura e identidades surdas; • Legislação acerca das pessoas com surdez; • Profissionais TILS (Tradutores e Intérpretes de Libras) – formação e atuação. <p>UNIDADE II – PRÁTICA DE LIBRAS: VOCABULÁRIO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto datilológico, números e saudações; • Tipos de frases, uso do espaço e de classificadores; • Vocabulários diversos (material escolar, profissões, cores, família, vestimenta, animais, verbos, adjetivos); 	

- Diálogos em Libras: aplicação do vocabulário da Libras em contextos diversos;
- Visita às instituições de/e para surdos.
- Link da Série “Crisálida”, disponível na plataforma Netflix-
<https://www.youtube.com/watch?v=YFnSUNpogqQ>.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, Datashow, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- [2] CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras: educação. São Paulo: EDUSP, 2016. v. 1.
- [3] FELIPE, Tanya A. Libras em contexto: curso básico: livro do estudante. 8. ed. Brasília: Feneis, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] QUADROS, R. M.; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

- [2] SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Cia. Das Letras, 2010
- [3] FERNANDES, Eulália. Linguagem e surdez. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003.
- [4] QUADROS, R. M.; STUMPF, M. R. Estudos Surdos IV. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2009.
- [5] GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--------------------------------------	----------------------------------

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ARTE, EDUCAÇÃO CULTURAL E MÚSICA	
Código: TADOPT2	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 30h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 0 horas	CH Prática Profissional: 2 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre: ---	
Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA	
Introdução à história da arte. Elementos e Funções essenciais da arte. As linguagens artísticas articuladas às questões sociais, políticas e culturais em diferentes contextos na história da arte. Arte e tecnologia; suportes e práticas artísticas na era digital.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância cultural das produções artísticas ao longo da história em diferentes civilizações e períodos cronológicos; • Reconhecer os elementos da gramática visual e suas inter-relações na composição de obras de arte; • Reconhecer a usabilidade dos recursos práticos e teóricos que envolvem a produção audiovisual para uma compreensão da ligação entre a arte e a tecnologia ao longo do tempo. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I – INTRODUÇÃO À ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é arte? O que é o Belo? A problemática do gosto; • Introdução à história da arte com suas produções artísticas em diferentes períodos e contextos; • Linguagens artísticas; • Funções da Arte; • Elementos da Arte; • Elementos da gramática visual (ponto, linha, forma e cor). <p>UNIDADE II – ARTE E TECNOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • História da Fotografia no século XIX; • Fotografia básica – compreendendo as ferramentas das câmeras digitais; • Técnicas de fotografia; • Estética e contexto histórico do cinema do século XXI; • Técnicas da produção audiovisual; • Vídeo Arte – contexto histórico. 	

METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona; ● A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a distância de forma síncrona e assíncrona; ● A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente. <p>Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.</p>	
RECURSOS	
<p>Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, Datashow, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos; ● Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida. <p>Tipos de verificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido; ● Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual; ● Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo; ● Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo; <p>Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>[1] DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991. [2] LIESER, Wolf. Arte Digital. São Paulo: Konemann, 2020. [3] PROENÇA, Graça. Descobrimo a História da Arte. São Paulo: Ática Ltda, 2008.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>[1] COLI, Jorge. O que é arte. São Paulo: Brasiliense, 1981. [2] FISCHER, E. A necessidade da arte. Trad.: Leandro Konder. Ed. Guanabara Koogan, 2002. [3] MANGUEL, Alberto. Lendo imagens: Uma história de amor e ódio. São Paulo: Cia. das Letras, 2001. [4] PANOFKY, Erwin. Significado nas artes visuais. São Paulo: Perspectiva, 2017. [5] SANTAELLA, Lúcia. Leitura de Imagens. São Paulo: Ed. Melhoramentos, 2012.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO EAD
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA	
Código: TADOPT3	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 30h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 0 horas	CH Prática Profissional: 2 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre: ---	
Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA	
Promoção da saúde; Esporte; Esportes Adaptados. Corpo e mídia.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais; • Compreender e refletir sobre como as tecnologias contribuem para a manutenção da saúde e qualidade de vida; • Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática; • Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes; • Experimentar e fruir esportes de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I - PROMOÇÃO DA SAÚDE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetos de conhecimento: Práticas corporais, exercício físico e atividade física; Exercício aeróbico e anaeróbico; Qualidade de vida e saúde coletiva; Obesidade, diabetes, hipertensão e sedentarismo; Noções básicas de primeiros socorros. <p>UNIDADE II - TECNOLOGIAS E SAÚDE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetos de conhecimento: tecnologia e saúde; aplicativos de exercício físico; influência da mídia e saúde. <p>UNIDADE III - ESPORTE DE INVASÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetos de conhecimento: Regras básicas; Fundamentos técnicos; Concepções táticas; Histórico e evolução do esporte. <p>UNIDADE IV - ESPORTES ADAPTADOS</p>	

- Objetos de conhecimento: Regras básicas; Fundamentos técnicos; Concepções táticas; Histórico e evolução do esporte adaptado.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, Datashow, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e autoavaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia a dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. 2ª ed. Revisada, São Paulo: Cortez, 2009.

[2] BRACHT, Valter. Educação física e aprendizagem social. 2004.

[3] DARIDO, Suraya Cristina; ANDRADE, Irene Conceição. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[1] STIGGER, Marco Paulo. Educação Física, Esporte e Diversidade. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

[2] FERREIRA, Vanja. Educação Física, Interdisciplinaridade, Aprendizagem e Inclusão. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

[3] TEIXEIRA, H. V. Educação Física e Desportos. São Paulo: Saraiva, 2013.

[4] VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto. O Futsal e a Escola: uma perspectiva pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

[5] BARBANTI, Valdir J. Treinamento Físico: bases científicas. 3ª ed. São Paulo: CLR Balieiros, 2001.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico